

## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2025**

Creche São Vicente de Paulo / CEPI Jacarandá

**2025**

**Nome da Instituição Educacional:** Creche São Vicente de Paulo/ CEPI Jacarandá

**Endereço da Instituição Educacional:** Área especial B, EQS 204/205 Lote B, CEP: 70234-400, Asa Sul, Brasília-DF.

**Equipe Gestora:**

Fabiane Gonçalves borges

Geane Souza da Silva

Severino Israel Júnior

**Membros da Comissão responsável pela elaboração do PPP:**

Carina franca Pereira

Gabriela Fonseca de Sousa Teixeira

Jilda Vieira Rocha

Maíse Barbosa silva

Maria Aurilene Diniz Andrade

Maria da Conceição Roque de Lima

Maria das Dores Belarmino da Silva

Maria Leniêr da Conceição Simões

Maria Tercília Ferreira Santana moreira

Mônica da silva Cavalcante Freitas

Rachel Marinho

Silvane Alves Coelho

Tainã Gomes Atanasio

Tâmara Simarães Santana Santos

Valdenice de melo pereira de oliveira

**Figura 1** – Imagem da Creche São Vicente de Paulo/ CEP Jacarandá



**Fonte:** Acervo da Creche São Vicente de Paulo / CEPI Jacarandá (2025).

## Sumário

Apresentação .....	5
Introdução .....	6
1. Histórico da Instituição Educacional.....	9
2. Diagnóstico da Instituição Educacional .....	13
3. A Função Social da Instituição Educacional.....	22
4. Missão da Instituição Educacional .....	24
5. Princípios e Valores Norteadores da Prática Educativa .....	25
6. Fundamentos Teóricos- Metodológicos Norteadores da Prática Educativa .....	27
7. Metas da Instituição Educacional .....	30
8. Objetivos da Instituição Educacional.....	32
8.1 Objetivo Geral .....	32
8.2 Objetivos Específicos .....	32
9. Organização do Trabalho Pedagógico .....	34
9.1 Organização Curricular.....	34
9.2 Gestão de tempos e espaços.....	36
9.3 Metodologia de Ensino .....	39
9.4 Estratégias pedagógicas para redução das taxas e reprovação, abandono e evasão escolar .....	42
9.5 Desenvolvimento da convivência escolar e cultura de paz .....	43
9.6 Qualificação da transição escolar.....	44
9.7 Integração do PPP com os ODS e a Agenda 2030.....	47
9.8 Etapas e Modalidades: Educação Infantil.....	48
10. Políticas, Programas e Projetos .....	51
11. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Instituição Educacional .....	53
12. Coordenação Pedagógica .....	56
12.1 Papel e Atuação Do Coordenador Pedagógico.....	56
12.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	56
12.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação .....	57
13. Instâncias e Serviços de Apoio ao Processo Educacional .....	59
14. Profissionais Readaptados e Profissionais de Apoio Escolar.....	60
15. Processo de Implementação do PPP .....	61
15.1. Gestão Pedagógica.....	61

15.2. Gestão de Resultados Educacionais.....	62
15.3. Gestão Participativa .....	64
15.4. Gestão de Pessoas .....	65
15.5. Gestão Administrativa .....	67
15.6. Gestão Financeira .....	68
Referências .....	70
Apêndices.....	73
Anexos .....	74

## **Apresentação**

A construção do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação da Primeira Infância CEPI Jacarandá iniciou com o conhecimento e diagnóstico da realidade escolar da Instituição, apresentando o referido projeto à comunidade escolar, o qual está ancorado nos documentos norteadores do trabalho pedagógico: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil.

O Centro de Educação da Primeira Infância CEPI Jacarandá em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais- (LGPD) Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, compromete-se a garantir a privacidade e a proteção dos dados pessoais dos bebês, responsáveis, funcionários e demais envolvidos nas suas atividades. O tratamento de dados pessoais será realizado de maneira transparente, justa e segura, respeitando os direitos dos titulares dos dados.

## Introdução

A Creche CEPI Jacarandá, localizada na Área especial B, EQS 204/205 Lote B CEP 70234-400, atende crianças de quatro meses a três anos e tem como missão oferecer uma educação infantil de qualidade, pautada no cuidado, na brincadeira e na construção de vínculos afetivos, respeitando os direitos das crianças e suas singularidades. A instituição está vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e segue as diretrizes do Sistema Nacional de Educação, bem como os parâmetros estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Educação Infantil.

Este Projeto Político-Pedagógico (PPP) está alinhado às políticas públicas educacionais voltadas à primeira infância, como o Plano Nacional de Educação (PNE), o Marco Legal da Primeira Infância e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento definidos para a Educação Infantil. Nesse contexto, o PPP assume papel estratégico como instrumento de gestão democrática, organização curricular e articulação entre os sujeitos da comunidade escolar.

O processo de elaboração deste PPP ocorreu de forma participativa e colaborativa, envolvendo a equipe gestora, educadores, auxiliares, funcionários, pais, responsáveis e representantes da comunidade local. Para tanto, foram realizados encontros periódicos, rodas de conversa, escutas ativas com as crianças, aplicação de questionários e assembleias com as famílias. A instituição promoveu reuniões de pais, estudo nas coordenações com as professoras, reunião com todos os colaboradores, momentos de estudo com as monitoras, momentos de rodinhas com as crianças e questionário no *google forms* para as famílias responderem. Essa construção coletiva garantiu que as decisões pedagógicas e organizacionais refletissem as necessidades reais da comunidade e os princípios que regem a prática educativa da instituição.

Além disso, diversos instrumentos foram utilizados durante o processo, como o regimento interno da creche, registros de observações pedagógicas, avaliações institucionais e análises de documentos oficiais. Esses elementos contribuíram para fundamentar a proposta pedagógica da creche e nortear sua implementação.

A organização para a implementação e avaliação contínua do PPP ocorrerá por meio de reuniões pedagógicas, formações continuadas, registros de planejamento, observação do desenvolvimento infantil e participação ativa da

comunidade escolar. O PPP, portanto, constitui um documento dinâmico, que será constantemente revisitado e atualizado à luz das experiências, desafios e conquistas da prática educativa cotidiana.

Segue abaixo, Quadro 1 com demonstrativo de apresentação dos dados da instituição.

**Quadro 1 - Dados da instituição:**

Coordenação Regional de Ensino:	Plano Piloto
Nome da UE/IEP:	CEPI Jacarandá / Creche São Vicente de Paulo
CNPJ:	37.116.746/0002-56
Endereço:	Área especial B, EQS 204/205 Lote B CEP 70234-400
Telefone:	61 999930514
Oferta de Educação Integral:	De 4 meses completos ou a completar até 31.03.2025 a 3 anos completos ou a completar até 31.03.2025
Equipe Gestora:	Geane Souza da Silva / Fabiane Gonçalves Borges
Coordenador Pedagógico:	Severino Israel Junior
Equipe de Professores e Monitores:	9 Professoras 17 monitoras
Total de crianças:	188 crianças

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025).

### Dados da Instituição Educacional Mantenedora

Segue abaixo, Quadro 2 com os dados da Instituição.

**Quadro 2 – Dados da Instituição Educacional Mantenedora.**

1.1 Mantenedora	Creche São Vicente de Paulo
1.2 CNPJ	37.116.746/0001-75
1.3 Endereço completo	SRE/S Setor Escolar Área Especial B, lote 09, creche 01 – Cruzeiro Velho CEP: 70648-500
1.4 Telefones/ e-mail	(61) 3361-5874/3361-8747  E-mail: crechesaovicentedePaulodf@gmail.com
1.5 Data da fundação	1990
1.6 Localização	Zona Urbana
1.7 Divisão	Instituição Parceira da SEEDF, vinculada à Regional de Ensino Plano Piloto Cruzeiro – DF. Termo de Colaboração - SEEDF: 127/2017
1.8 Registros	Utilidade Pública Federal nº08026.012154/2004- 08 Utilidade Pública Distrital nº010.001.034/2006  Registro CNAS 71010.001842/2005-21
1.9 Autorização/Deliberação do Conselho Estadual de Educação	Credenciamento SEEDF: 084.0003111/2015
2.0 Turno de funcionamento	Período Integral (07h30min às 17h30min.)
2.1 Nível de ensino ofertado	Educação Infantil
2.2 Etapa/modalidade	Creche e Pré Escola

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025).

### Dados da Instituição Educacional

O Quadro 3 apresenta os da Instituição Educacional.

### Quadro 3- Dados da Instituição Educacional

ÓRGÃO/ENTIDADE	CEPI JACARANDÁ
Endereço/CEP	EQS 204/205 LOTE B
Telefone	61 999930514
Data de inauguração	11/02/2016
Turno de funcionamento	Integral
Nível de ensino	Educação infantil
Etapa proposta na escola	Creche
Termo de Colaboração	013/2023
Diretora Pedagógica	Geane Souza da Silva
Coordenador Pedagógico	Severino Israel Junior
Secretaria escolar	Fabiane Gonçalves Borges
Nutricionista	Larissa Soares de Mendonça
E-mail da Instituição	jacarandacsvp@gmail.com
Site	www.crechesaovicentededepaulodf.com

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025).

### Dados da Diretoria Voluntária

O Quadro demonstra 4, os dados da Diretoria voluntária.

### Quadro 4- Dados da diretoria voluntária

NOME	CARGO
Yvelyse Rosaly dos Santos Costa	Presidente
Antônia Pereira dos Santos	Vice-presidente
Maria Vieira Simões	Secretária
Gilson de Oliveira	Tesoureiro

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025).

## 1. Histórico da Instituição Educacional

O Centro de Educação da Primeira Infância Jacarandá é resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pró-infância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação. O principal objetivo do programa é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios, visando garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas da rede pública.

Por meio da parceria firmada entre o Governo do Distrito Federal e Secretaria de Estado da Educação, foi disponibilizada a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, tendo como mantenedora a Creche São Vicente de Paulo, responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos, devidamente capacitados para o atendimento das crianças, o desenvolvimento do trabalho pedagógico e o cumprimento das rotinas próprias de uma instituição de educação infantil. Assim, o CEPI Jacarandá tornou-se uma realidade.

O CEPI Jacarandá foi inaugurado em fevereiro de 2016, tendo como mantenedora inicial a Associação Evangélica de Brasília (ABE). Em janeiro de 2017, a ABE encerrou o convênio com o Governo do Distrito Federal (GDF). Após esse período, a Administração do CEPI foi assumida pelo Hotelzinho São Vicente, do período de janeiro de 2017 a agosto do mesmo ano. De agosto de 2017 até o início de fevereiro de 2023, foi administrada pela Associação Cruz de Malta. Em fevereiro de 2023 a Creche São Vicente de Paulo assinou termo de parceria com a SEDF na cessão da unidade até os dias atuais.

O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI JACARANDÁ está localizado na EQS 204/205 BLOCO B - Asa Sul, situado na Área urbana comercial em Brasília, sob a administração da Creche São Vicente de Paulo, regido pelo Termo de Colaboração nº 013/2023.

A instituição tem como objetivo atender à demanda de crianças com faixa etária entre 0 e 4 anos, oriundas da Asa Sul, Regiões Administrativas e Entorno do Distrito Federal.

Por estar em entrequadras de um comércio bastante valorizado, o CEPI-

Jacarandá é constantemente cenário para reportagens e documentários.

Em 2020, com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a instituição iniciou um processo de revisão de suas práticas pedagógicas, visando garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Novas estratégias metodológicas foram incorporadas, com ênfase em experiências significativas, brincadeiras e projetos pedagógicos interativos.

O CEPI possui área verde para recreação e muitos espaços destinados às atividades lúdicas, promovendo o desenvolvimento integral, conforme preconiza o currículo em movimento. Sua estrutura física conta com quatro banheiros para uso infantil, três banheiros para adultos, nove salas de referência, com capacidade para atender 78 bebês (nas turmas de Berçário I e II), além de 110 crianças bem pequenas distribuídas (nas turmas de maternal I e II).

Por fim, a instituição possui uma estrutura organizacional composta de profissionais capacitados, o que possibilita a oferta de um ensino de qualidade. Os trabalhos administrativos e pedagógicos estão interligados entre os cargos a seguir na Tabela 1.

**Tabela 1** - Trabalhos administrativos e pedagógicos ligados aos cargos.

Departamentos	Função	Quantidade
Equipe gestora	<b>Diretor pedagógico</b>	01
	<b>Coordenador pedagógico</b>	01
	<b>Secretário escolar</b>	01
Serviço de apoio	<b>Porteiro</b>	01
	<b>Auxiliar de serviços gerais</b>	04
Nutrição/alimentação	<b>Nutricionista</b>	01
	<b>Auxiliar de cozinha</b>	01
	<b>Cozinheira</b>	02
Corpo docente	<b>Professores</b>	09
	<b>Monitores</b>	17

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025).

A Creche possui estrutura física para atendimento a 188 (cento e oitenta e oito) crianças na faixa etária de 0 a 3 anos de idade no ano de 2025, presta atendimento de segunda à sexta-feira no horário das 7h30min às 17h30min. A Tabela 2, detalha a enturmação dos alunos:

**Tabela 2** – Enturmação dos alunos.

Etapa	Faixa etária/atendimento	Nº Profs.	Nº monitoras	Nº alunos por turma
BERÇÁRIO I	De 4 meses completos a 11 meses a completar até 31.03.2025	01	02	15
BERÇÁRIO II A	De 1 ano completo ou a completar até 31.03.2025	01	02	21
BERÇÁRIO II B	De 1 ano completo ou a completar até 31.03.2025	01	02	21
BERÇÁRIO II C	De 1 ano completo ou a completar até 31.03.2025	01	02	21
Maternal I A	De 2 anos completos ou a completar até 31.03.2025	01	02	24
Maternal I B	De 2 anos completos ou a completar até 31.03.2025	01	02	24
Maternal I C	De 2 anos completos ou a completar até 31.03.2025	01	02	24
Maternal I D	De 2 anos completos ou a completar até 31.03.2025	01	02	14

Maternal II	De 3 anos completos ou a completar até 31.03.20235	01	01	24
	Total	09	16	188

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025).

Ressaltando que todos os espaços contam com mobiliários e materiais didáticos pedagógicos adequados para a faixa etária atendida. Estando em acordo com a LDB- Lei de Diretrizes e Base em seu Art. 29 da Lei nº 9394/96, que diz: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social” complementando a ação da família e da comunidade.

## 2. Diagnóstico da Instituição Educacional

Localizado na região central de Brasília, o Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Jacarandá tem capacidade para atender 188 (cento e oitenta e oito) crianças, bebês pequenos. Atualmente, a instituição conta com 9 salas de referência, sendo 4 berçários e 5 maternais, refeitório, cozinha equipada, lavanderia, sala da direção, sala de professores, banheiros adaptados, parque externo com brinquedos e uma área coberta para atividades recreativas em dias chuvosos.

A comunidade atendida pela creche é predominantemente de perfil socioeconômico baixo, os responsáveis por essas crianças trabalham nas proximidades da creche, e moram em outras regiões administrativas do DF como: São Sebastião, Itapoã, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Ceilândia, Águas Claras, Guará, Cruzeiro, Sobradinho, Samambaia, Vila Telebrasília, Santa Maria, Vicente Pires, Park Way, Jardim Botânico, Gama, Sudoeste bem como algumas cidades do entorno do DF também: Cidade Ocidental, Novo Gama, Valparaíso e Águas Lindas. Apesar dos desafios, observa-se grande envolvimento das famílias no cotidiano da instituição, o que fortalece o vínculo escola-comunidade e contribui para o desenvolvimento integral das crianças.

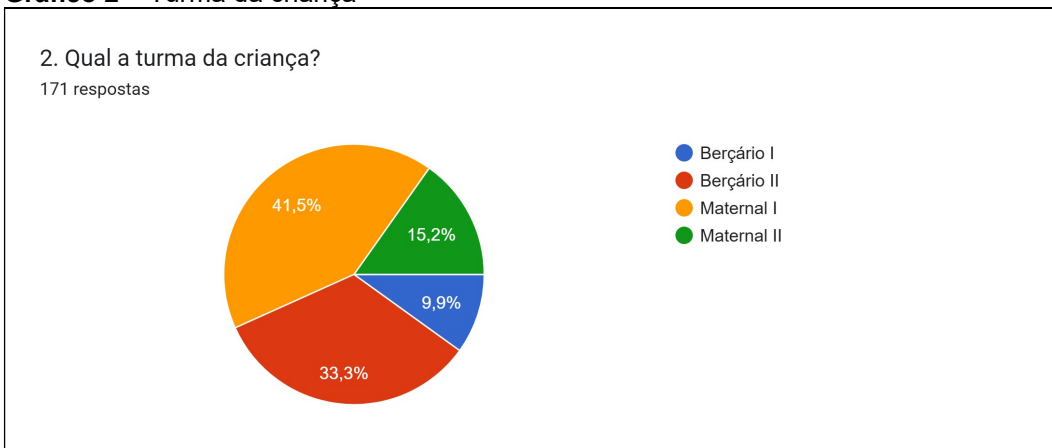
Para a construção do Projeto Político-Pedagógico, houve o apoio da participação da comunidade e das crianças, trazendo a manifestação da reflexão da comunidade escolar e a função social da escola, a inclusão de todos em um mundo mais justo, humano e igualitário. A seguir, os gráficos 1 ao 15, apresentam os resultados do questionário aplicado à comunidade escolar.

**Gráfico 1 – Vínculo com a criança**



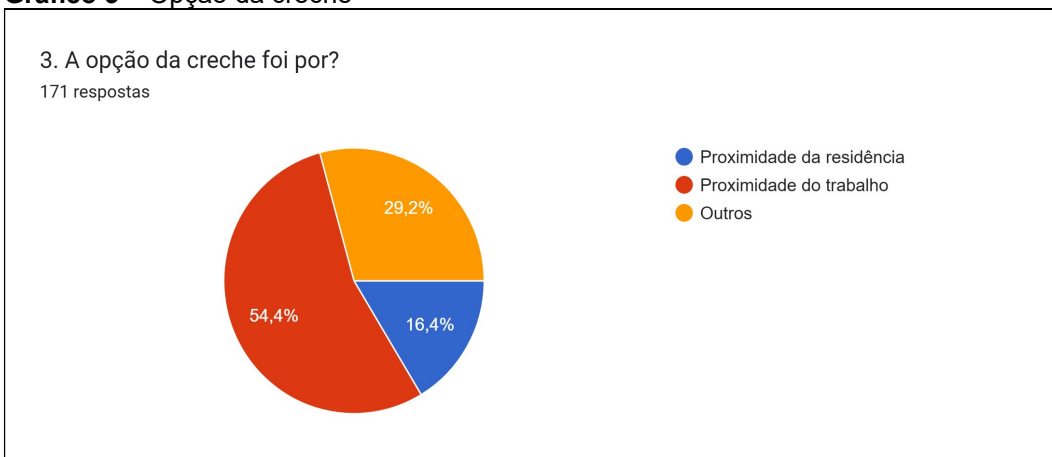
Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 2 – Turma da criança**



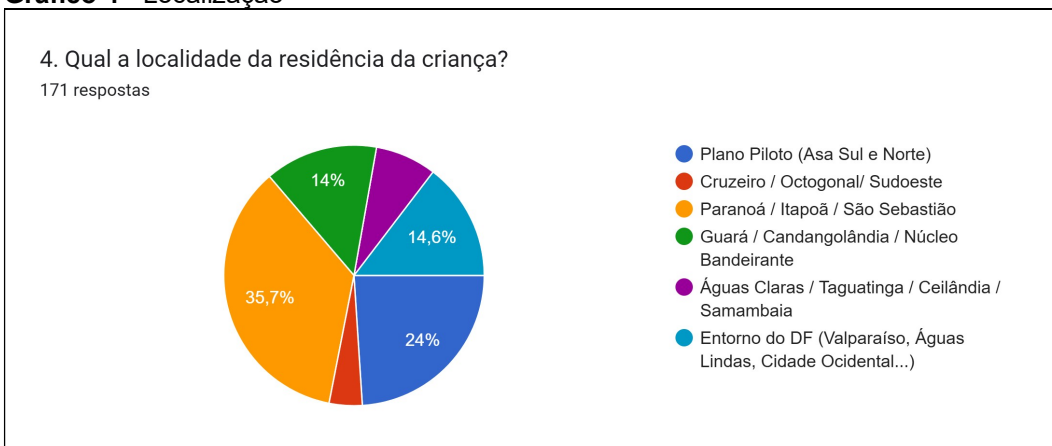
Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 3 – Opção da creche**



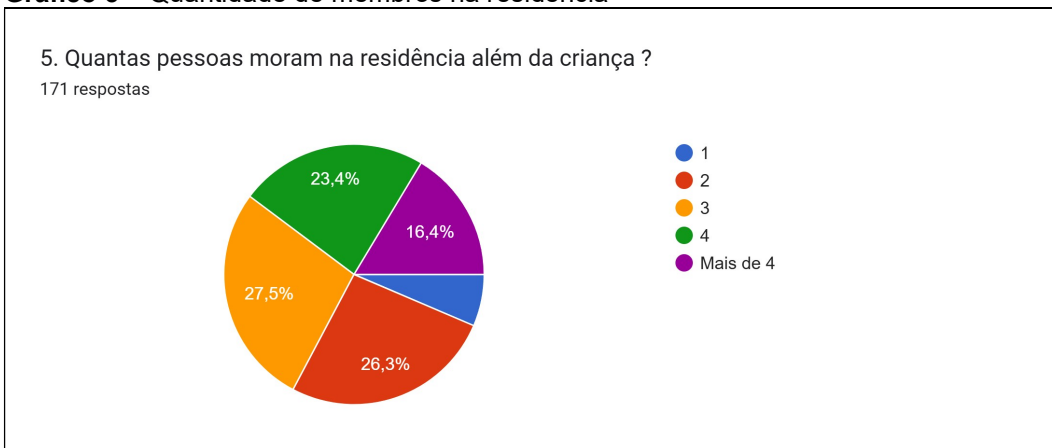
Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 4 - Localização**



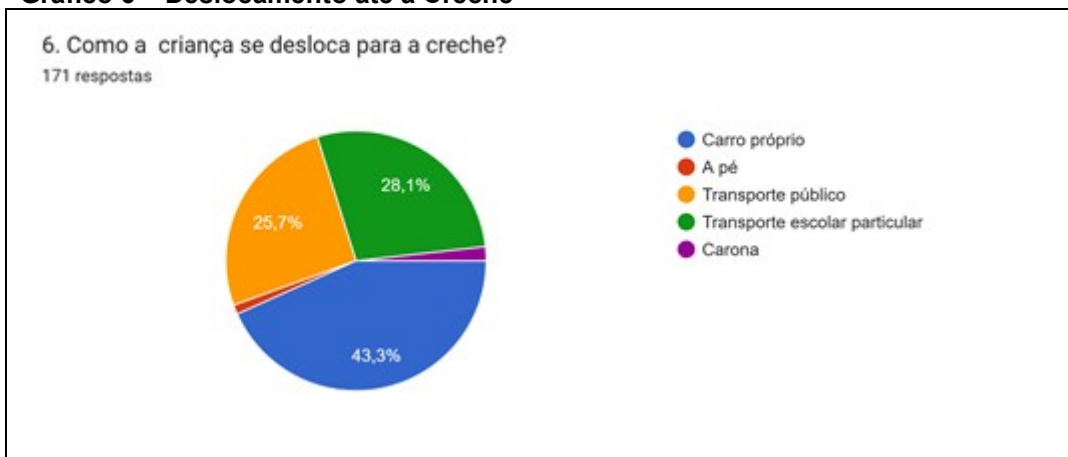
Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 5 – Quantidade de membros na residência**



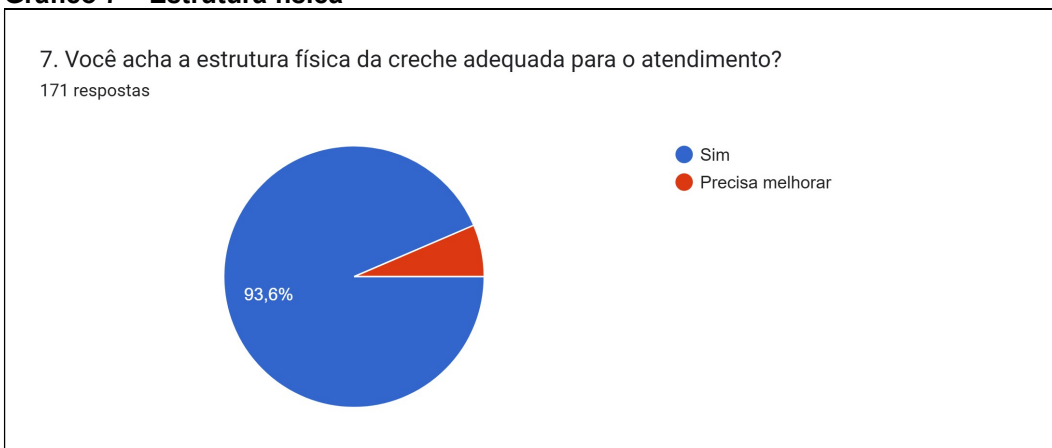
Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 6 – Deslocamento até a Creche**



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 7 – Estrutura física**



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 8** – Pontos a serem melhorados

**8. Caso tenha marcado que precisa melhorar, por favor indique em que pontos.**

17 respostas

O pátio central deveria ser todo coberto e ter brinquedos nesta área.

Playground e brinquedos para crianças

Área externa, baixa manutenção, grama alta, risco de escorpião. Mais arborização, horta sensorial, e melhoria nos brinquedos.

As salas do berçário são maravilhosas, agora as do maternal com toda certeza carecem de um banheiro dentro da sala, as crianças são muito pequenas e não tem maturidade para irem ao banheiro sozinhas

A limpeza dos banheiros, o papel higiênico fica longe dos vasos isso acaba que as crianças não se limpam.

poucas salas para quantidade de aluno, muito aluno dentro de uma sala só.

Acho o parquinho perigoso para crianças pequenas

Sei de nenhum

Para mim está tudo ok

Acho a creche ótima, não tenho nada a reclamar.

Não

Ok

Limpeza banheiro infantil,

O parquinho é perigoso para crianças pequenas

...

Banheiro adicional mais próximo da salas do fundo. E o existe poderia ter protetor de chão gradeado para que se molhasse, não ficasse alagado com a água tocando diretamente as crianças. Fora o papel muito longe do sanitário e a manutenção da limpeza

Percebi que tem poucos brinquedos,para as crianças. E tbm melhorar na questão de observar de não trocar as coisas da criança.

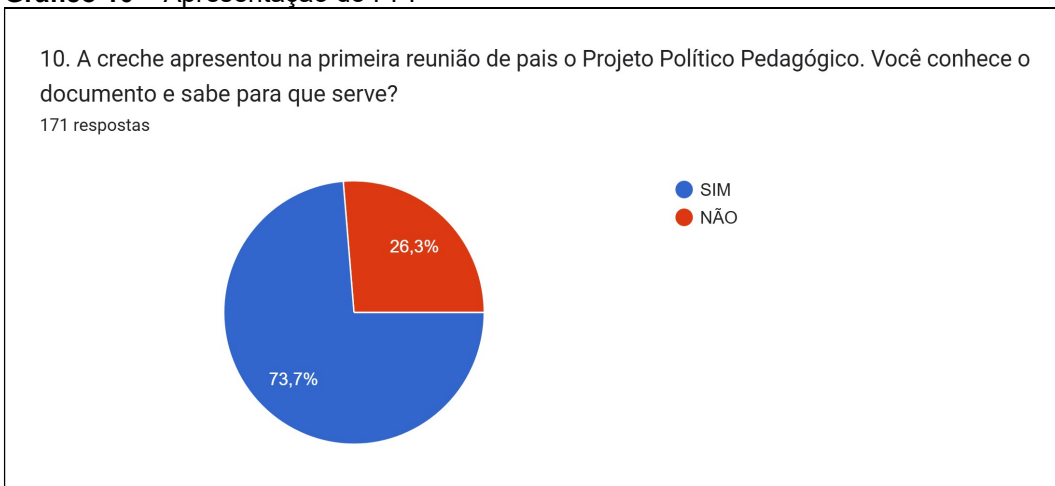
Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 9 – Envolvimento**



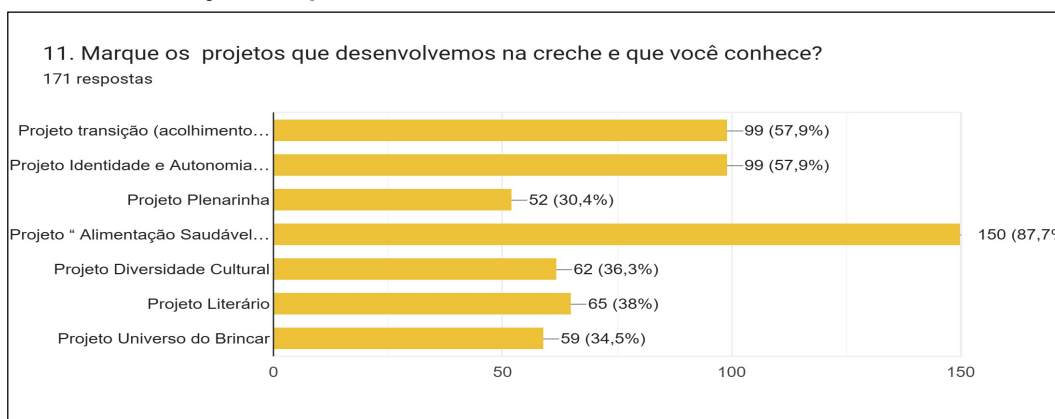
Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 10 – Apresentação do PPP**



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 11 – Projetos implementados**



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 12 - Ideia de Projeto para Trabalhar com Crianças em 2025**



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 13 - Sugestões**

**13. Caso tenha marcado que sim, por favor deixe sua sugestão.**  
 23 respostas

Cuidados com a saúde, primeiros socorros, desengasgo
Uma projeto para desenvolver a inteligência emocional.
Educação cívica, valores nacionais e patriotismo.
Inglês
Projetos que envolvam, psicomotricidade, estímulos musicais, meditação, yoga, iniciação a alfabetização.
Iniciar alfabetização
. Músicas e danças Objetivo: Estimular a expressão corporal e o ritmo. Atividades: Cantar músicas simples com gestos (como "Se você está feliz"). Brincadeiras com instrumentos musicais simples (pandeiro, tambor, etc.). Dançar ao som de músicas infantis.
Lidar com as emoções
Todos
Projeto de iniciação esportiva
De comunicação com as pessoas
Uma reunião uma atividade com os pais e alunos da mesma turma para nós conhecermos os amiguinhos e os pais
Projeto Saúde bucal, nessa idade é difícil convencer os pequenos a escovarem os dentes.
Capoeira ou judô. Ajuda muito na disciplina e a gastar energia.
Educação financeira, mercadinho, compras, economia
Música e dança

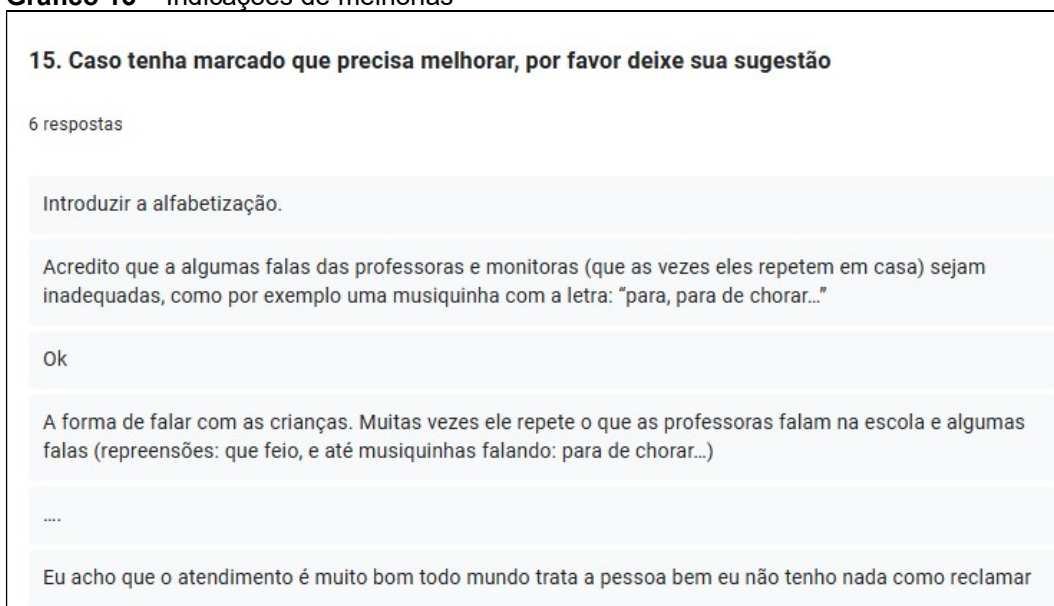
Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 14 – Grau de Satisfação**



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

**Gráfico 15 – Indicações de melhorias**



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

No aspecto ambiental, a região apresenta áreas verdes próximas e possui saneamento básico adequado em ruas do entorno, localizada em meio a uma quadra comercial, hoje reconhecida como a quadra modelo em sustentabilidade com o Programa Lixo Zero. A creche desenvolve ações de conscientização ecológica com as crianças, utilizando atividades lúdicas voltadas ao cuidado com o meio ambiente.

Em relação ao desempenho pedagógico, embora a avaliação na Educação Infantil não ocorra por meio de notas, são realizados registros contínuos do desenvolvimento das crianças, considerando os campos de experiências e os direitos de aprendizagem da BNCC. Esses registros indicam avanços significativos no desenvolvimento da linguagem, motricidade, autonomia e socialização das crianças.

A creche atualmente atende 188 crianças, distribuídas da seguinte forma:

- Berçário I (0 a 1 ano): 15 crianças;
- Berçário II (1 a 2 anos): 63 crianças;
- Maternal I (2 a 3 anos): 86 crianças;
- Maternal II (3 anos): 24 crianças.

Entre os matriculados, três crianças possuem diagnóstico confirmado de deficiências e/ou transtornos de aprendizagem, como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Atraso Global do Desenvolvimento. Duas dessas crianças recebem acompanhamento por meio de atendimento especializado externo e atividades adaptadas conforme suas necessidades específicas. Todas as informações são tratadas com ética, responsabilidade e sigilo, respeitando a privacidade das famílias envolvidas.

No ano de 2025, três crianças migrantes da Venezuela foram matriculadas na instituição. Todas foram inseridas com sensibilidade no ambiente escolar, com mediação da equipe pedagógica e apoio das famílias. A diversidade cultural e linguística dessas crianças é vista como uma riqueza para a convivência e para o trabalho pedagógico, promovendo o respeito às diferenças e o acolhimento como valores fundamentais da prática educativa.

Entre os principais desafios enfrentados pela instituição, destacam-se: a necessidade de ampliação do número de profissionais para atendimento especializado, a qualificação contínua da equipe para lidar com a diversidade de demandas, e a adequação dos espaços físicos para garantir ainda mais acessibilidade. Como potencialidades, a creche conta com uma equipe comprometida, uma gestão participativa, uma comunidade ativa e o apoio da comunidade.

O protagonismo infantil é essencial na realização da Proposta Pedagógica, pois a criança expressa a sua necessidade e seus desejos por meio do desenho, da brincadeira e das atividades propostas pelo educador.

Na Figura 2, a seguir, uma das crianças expressou, por meio de registro de um desenho, o que gosta e o que deseja na escola.

**Figura 2-** Desenho da Amanda (3 anos)



**Fonte:** Acervo da Creche São Vicente de Paulo / CEPI Jacarandá (2025).

### **3.A Função Social da Instituição Educacional**

A Creche CEPI Jacarandá, desempenha um papel fundamental na comunidade do Plano Piloto/ Asa Sul, atuando não apenas como espaço de cuidado e educação infantil, mas também como um polo de transformação social, cultural e cidadã. A presença da creche na região representa a garantia de um direito básico. O acesso à Educação Infantil de qualidade contribui diretamente para o fortalecimento dos vínculos comunitários e para o exercício da cidadania desde os primeiros anos de vida.

Enquanto instituição pública, a função social da creche vai além do atendimento às crianças: ela estende sua ação à família e à comunidade, sendo espaço de escuta, acolhimento e formação de valores como o respeito, a solidariedade, a inclusão e a convivência democrática. A creche promove ações educativas que dialogam com os saberes locais, as tradições culturais e os desafios sociais da região, favorecendo o pertencimento e a valorização das identidades.

A atuação da instituição também contribui para a formação cidadã, ao cultivar com as crianças, desde cedo, noções de cuidado coletivo, participação, respeito às diferenças e responsabilidade com o meio em que vivem. Através das práticas pedagógicas e dos projetos interativos, a creche estimula o pensamento crítico e a autonomia, mesmo nas fases iniciais do desenvolvimento, respeitando o ritmo e a singularidade de cada criança.

No âmbito da sustentabilidade e consciência ambiental, a creche realiza ações de educação ambiental com foco na preservação da natureza, no reaproveitamento de materiais e no cuidado com os espaços coletivos. São desenvolvidos projetos como hortas escolares, coleta seletiva e atividades lúdicas voltadas à relação entre ser humano e meio ambiente, fortalecendo a construção de uma consciência ecológica desde a infância. O projeto “Brincando e Recriando” é trabalhado dentro de todos os projetos da creche, em especial no projeto brincar que é realizado nas atividades cotidianas das crianças, elas constroem brinquedos e brincadeiras com materiais reutilizados.

A educação infantil há anos tenta constituir sua identidade enquanto etapa educativa essencial ao desenvolvimento humano, já que, historicamente era entendida como assistência social. É perceptível que essa herança ainda está presente na sociedade, como observado nas respostas ao questionário de

participação da comunidade escolar, nas quais, quando perguntado sobre a missão da escola, vê-se presente o discurso de que a escola da infância é um local para deixar ou abrigar a criança enquanto seus responsáveis trabalham.

É fundamental pensar a escola da infância como um espaço de experiências de aprendizagem que possibilitam a apropriação da cultura por meio de relações colaborativas. Sendo assim, ela tem um fim em si mesma, o atendimento aos interesses e necessidade de hoje dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

#### **4. Missão da Instituição Educacional**

A missão da Creche CEPI Jacarandá é oferecer uma Educação Infantil pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, promovendo o desenvolvimento integral das crianças de quatro meses a três anos por meio de práticas pedagógicas que articulem o cuidar e o educar com afeto, respeito e intencionalidade educativa.

A instituição tem como propósito garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, assegurando um ambiente seguro, acolhedor, ético e estimulante, onde a infância seja valorizada em sua diversidade, potencialidades e singularidades. A atuação da creche está profundamente conectada à realidade social do bairro em que está localizada, respondendo às demandas locais e promovendo a equidade no acesso à educação desde os primeiros anos de vida.

Alinhada aos princípios da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a creche compromete-se com a gestão democrática, a valorização dos profissionais da educação, o respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental. A instituição busca formar crianças protagonistas, criativas, curiosas e conscientes de seu papel no mundo, respeitando os diferentes contextos culturais, linguísticos e sociais em que estão inseridas.

Assim, a missão da Creche CEPI Jacarandá é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária, começando pela valorização da infância como base para o desenvolvimento humano e social.

O papel do professor no desenvolvimento da criança transcende os muros da escola, estabelecendo uma ligação de amizade e companheirismo com o aluno e sua família. Compartilhando a responsabilidade de educar, dedicando-se ao desenvolvimento emocional, construindo sua personalidade e valores, assegurando a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. A missão da creche é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas para que possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

## 5. Princípios e Valores Norteadores da Prática Educativa

A prática educativa da Creche CEPI Jacarandá, está fundamentada em princípios e valores que promovem o respeito à infância, à diversidade e à dignidade humana. Alinhada à missão institucional, à legislação educacional vigente, às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e às orientações da SEEDF, a atuação pedagógica e administrativa da creche busca garantir uma formação integral, cidadã, inclusiva e contextualizada.

A proposta pedagógica parte do reconhecimento de que educar e cuidar são dimensões indissociáveis na Educação Infantil, assumindo como eixos estruturantes o brincar e o interagir, entendidos como formas próprias das crianças se expressarem, construírem saberes e se relacionarem com o mundo. A ação pedagógica, portanto, é planejada com base no respeito à infância como fase rica em potencialidades, curiosidade e imaginação, e nas especificidades de desenvolvimento de cada criança.

Os princípios epistemológicos do Currículo em Movimento norteiam a organização do trabalho pedagógico da instituição, sendo eles:

- Unicidade entre teoria e prática: a prática educativa é reflexiva, planejada e fundamentada em teorias do desenvolvimento infantil e da aprendizagem. A articulação entre saberes teóricos e experiências cotidianas garante intencionalidade e coerência nas ações pedagógicas;
- Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: o conhecimento é abordado de forma integrada, promovendo conexões entre diferentes áreas do saber e entre os múltiplos modos de aprender das crianças;
- Contextualização: as práticas educativas são construídas a partir da realidade social, cultural, ambiental e econômica das crianças e de suas famílias, respeitando seus contextos e ampliando seus repertórios culturais;
- Flexibilização: o currículo é adaptado às necessidades, interesses e ritmos das crianças, possibilitando múltiplos percursos e experiências de aprendizagem, com foco na escuta sensível e na valorização da singularidade.

Os princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI também orientam o cotidiano da creche:

- Ético, ao promover o respeito às diferenças, o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente;
- Estético, ao valorizar a sensibilidade, a criatividade e a imaginação das crianças, estimulando experiências que despertem o sentido do belo, da arte e da expressão cultural;
- Político, ao garantir o direito de todas as crianças à educação, à participação e ao desenvolvimento pleno, combatendo desigualdades e promovendo justiça social.

Esses princípios sustentam os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC (2017), que são vivenciados diariamente nas práticas pedagógicas da instituição:

1. Conviver: com outras crianças e adultos, respeitando e valorizando a diversidade;
2. Brincar: como forma privilegiada de expressão, aprendizado e construção de vínculos;
3. Participar: das decisões do cotidiano e das experiências coletivas de forma ativa e criativa;
4. Explorar: o ambiente, objetos, sons, movimentos, texturas e elementos naturais e culturais com curiosidade e autonomia;
5. Expressar: suas ideias, sentimentos e opiniões por diferentes linguagens (corporal, oral, visual, musical, etc.);
6. Conhecer-se: desenvolvendo sua identidade pessoal, autoestima, autonomia e pertencimento.

A gestão democrática, o trabalho coletivo, a formação contínua e o diálogo com as famílias e com a comunidade também fazem parte dos valores que regem a instituição. A creche se compromete com a promoção de uma educação pública, laica, inclusiva, equitativa, antirracista e transformadora, que respeita os direitos das crianças e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e humana.

## 6. Fundamentos Teóricos-Metodológicos Norteadores da Prática Educativa

A Creche CEPI Jacarandá, concebe a educação como um direito social fundamental, um processo contínuo de formação humana que deve promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos cognitivos, emocionais, físicos, sociais, culturais, éticos e socioambientais. Essa concepção está diretamente alinhada aos princípios constitucionais da educação brasileira, aos documentos normativos nacionais e distritais, bem como às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.

O trabalho pedagógico na instituição é guiado pelo entendimento de que educar é um ato político, ético e estético, e que o processo educativo deve respeitar os tempos, os modos de ser e de aprender de cada criança, garantindo seus direitos de aprendizagem por meio de experiências significativas, interativas e respeitadas com suas culturas e histórias de vida.

A prática pedagógica é orientada pelos seguintes fundamentos teórico-metodológicos, que dialogam diretamente com os documentos orientadores da SEEDF e com os marcos legais nacionais e internacionais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996): assegura a educação como direito de todos e dever do Estado, reafirmando a importância da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica;
- Plano Distrital de Educação (PDE): reforça o compromisso com o acesso universal à educação infantil de qualidade, com metas voltadas à equidade, valorização da diversidade e formação de professores;
- Planejamento Estratégico Institucional da SEEDF: estabelece diretrizes para a melhoria da qualidade da educação pública, promovendo a formação cidadã, inclusiva e sustentável;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU: especialmente o ODS 4, que trata da educação de qualidade, inclusiva e equitativa, está presente nas ações pedagógicas e projetos desenvolvidos com as crianças e suas famílias.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal é o principal norteador metodológico da prática educativa da creche, fundamentado em

princípios como a interdisciplinaridade, a contextualização, a transdisciplinaridade e a flexibilidade curricular. Esses princípios garantem uma proposta curricular aberta e sensível às realidades locais e à singularidade de cada criança.

As práticas pedagógicas são planejadas de forma intencional, com base nos campos de experiências propostos pela BNCC:

1. O eu, o outro e o nós;
2. Corpo, gestos e movimentos;
3. Traços, sons, cores e formas;
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação;
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Esses campos são atravessados pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento (Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se), que estruturam o cotidiano da creche e orientam a organização dos tempos, espaços, materiais e interações.

A creche entende a avaliação como um processo formativo, contínuo e qualitativo, baseado na observação e no registro do desenvolvimento das crianças, respeitando seus processos individuais e coletivos, sem qualquer forma de comparação ou ranqueamento. A avaliação serve para compreender e planejar as intervenções pedagógicas, garantindo a progressão das aprendizagens e o respeito à infância como tempo de ser e não apenas de vir a ser.

A educação integral é compreendida como o desenvolvimento de todas as dimensões humanas — física, cognitiva, emocional, ética, estética, social e cultural —, sendo promovida por meio de experiências diversas, interações significativas e vínculos afetivos fortalecidos. As atividades são organizadas de modo a integrar o brincar com o aprender, a escuta com a participação, e o cuidado com a autonomia, sempre respeitando o protagonismo das crianças.

No campo da inclusão, a instituição adota práticas pedagógicas e organizacionais que garantem o acesso, a permanência e o desenvolvimento de todas as crianças, com ou sem deficiência, transtornos ou condições específicas. O planejamento é flexível e adaptado às necessidades individuais, valorizando a diversidade como princípio educativo.

O trabalho da equipe pedagógica é fundamentado em referenciais teóricos que sustentam a concepção de infância e de educação adotada, como:

- Lev Vygotsky, com a teoria histórico-cultural e a valorização das interações sociais na aprendizagem;
- Jean Piaget, com ênfase no desenvolvimento cognitivo e nas ações exploratórias das crianças;
- Henri Wallon, ao considerar a indissociabilidade entre emoção, cognição e motricidade;
- Paulo Freire, com sua concepção humanista, crítica e libertadora da educação;
- Loris Malaguzzi, com a valorização do protagonismo infantil e das cem linguagens da criança.

Esses fundamentos são vivenciados cotidianamente na organização dos tempos e espaços, na escuta sensível dos educadores, nas práticas de cuidado e nas experiências estéticas, culturais e sociais que compõem a rotina pedagógica da creche.

Assim, a Creche reafirma seu compromisso com uma educação infantil pública, democrática, inclusiva, integral e transformadora, que respeita os direitos das crianças e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, crítica e solidária.

## 7. Metas da Instituição Educacional

A Creche CEPI Jacarandá, comprometida com a promoção de uma educação infantil pública, equitativa, inclusiva, antirracista e de qualidade, define metas claras, mensuráveis e alcançáveis, com foco na melhoria contínua do ensino, das aprendizagens e da gestão escolar.

O Quadro 5, apresenta metas que estão alinhadas ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), ao Plano Distrital de Educação (PDE) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, em especial ao ODS 4 – Educação de Qualidade.

**Quadro 5–** Metas e Compromissos da Creche CEPI Jacarandá

Meta	O que queremos	Como vamos saber se conseguimos	Conexão com os ODS
1. Ampliar o acesso à educação infantil.	Garantir que todas as crianças pequenas da nossa região tenham uma vaga na creche até 2027.	Comparando o número de crianças matriculadas com o total de pedidos feitos no sistema.	<b>ODS 4.2</b> - Educação de qualidade na primeira infância.
2. Melhorar o trabalho pedagógico com foco na aprendizagem das crianças.	Criar e colocar em prática, até 2026, planos de ensino com base na BNCC e no Currículo em Movimento.	Observando quantas turmas estão planejando suas atividades conforme esses documentos.	<b>ODS 4.7</b> - Educação para um mundo sustentável
3. Garantir inclusão e apoio às necessidades de cada criança.	Adaptar todos os espaços e materiais da creche até 2025 para atender bem crianças com deficiência ou dificuldades de aprendizagem.	Contando as adaptações feitas em comparação com as necessidades mapeadas.	<b>ODS 10</b> -Redução das desigualdades.
4. Apoiar o crescimento profissional da equipe da creche	Fazer com que todos os profissionais participem de pelo menos duas formações por ano.	Acompanhando a presença e os registros das participações nas formações.	<b>ODS 4.c</b> - Professores qualificados.
5. Aproximar ainda mais as famílias da vida na creche	Criar, até 2026, um plano de envolvimento familiar com pelo menos três ações por semestre.	Verificando o número de ações realizadas e a participação das famílias.	<b>ODS 16</b> - Comunidades mais unidas e acolhedoras.
6. Incentivar o cuidado com o meio ambiente desde cedo	Até 2025, realizar projetos de educação ambiental com todas as turmas.	Contando os projetos realizados e os impactos, como hortas e redução de lixo.	<b>ODS 13</b> - Ação contra a mudança climática.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025).

Essas metas serão monitoradas e avaliadas anualmente, com base em indicadores definidos, garantindo um processo de gestão participativa, transparente e orientado por resultados. A creche reafirma seu compromisso com a promoção de uma infância plena, com equidade, respeito e oportunidades para todas as crianças.

A meta da Instituição é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao

protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas para que eles possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

## 8. Objetivos da Instituição Educacional

Os objetivos da Creche CEPI Jacarandá expressam a essência do trabalho pedagógico, revelando os propósitos que norteiam as ações educacionais cotidianas e justificam as metas traçadas. Eles orientam o planejamento, a execução e a avaliação das práticas pedagógicas, em sintonia com a missão institucional, os princípios do Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF, as diretrizes da SEEDF, o Plano Distrital de Educação (PDE) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

### 8.1 Objetivo Geral

Promover uma educação infantil de qualidade, inclusiva, integral e equitativa, garantindo o desenvolvimento pleno das crianças nos aspectos cognitivos, afetivos, físicos, sociais e culturais, por meio de experiências significativas, do brincar, do cuidado, da escuta ativa e da participação, respeitando a diversidade e assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

### 8.2 Objetivos Específicos

- Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social favorecendo a elas oportunidades de participarem da diversidade cultural de nossa cidade e das cidades próximas em eventos e passeios;
- Assegurar os princípios ético, estéticos e políticos no que se refere a formação da criança para o exercício progressivo da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- Executar o Projeto Político-Pedagógico da instituição em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para Educação Infantil e as Orientações;
- Assegurar o direito de todas as crianças à educação infantil, promovendo o acesso, a permanência e a aprendizagem em um ambiente acolhedor, seguro

e estimulante.

- Planejar e desenvolver práticas pedagógicas fundamentadas nos campos de experiências e nos direitos de aprendizagem, conforme orientações da BNCC e do Currículo em Movimento.
- Favorecer a formação integral das crianças, considerando suas necessidades e potencialidades em diferentes dimensões do desenvolvimento humano.
- Fortalecer a parceria com as famílias e a comunidade, promovendo o diálogo, a corresponsabilidade e a participação ativa no processo educativo.
- Valorizar a diversidade e a inclusão, garantindo práticas pedagógicas acessíveis, equitativas e respeitadas com as diferenças étnico-raciais, culturais, linguísticas, de gênero, religiosas, e de condições físicas ou cognitivas.
- Incentivar a formação continuada da equipe pedagógica, visando ao aperfeiçoamento das práticas educativas e à qualificação do trabalho com a infância.
- Estimular ações educativas voltadas à sustentabilidade e à cidadania, integrando os conteúdos à vivência de valores éticos, sociais e ambientais.
- Acompanhar e avaliar continuamente o processo pedagógico, com base em observações e registros significativos que respeitem o tempo e o percurso de cada criança.
- Cumprir integralmente o Calendário Escolar Oficial da SEEDF;
- Ofertar 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias. Compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar, quando houver atendimento presencial.
- Manter o CEPI pautado em um trabalho com objetivos voltados para protagonismo infantil e a construção de conhecimentos de forma inclusiva.

Esses objetivos orientam as ações da creche no sentido de consolidar uma proposta pedagógica comprometida com os direitos das crianças, com a qualidade do ensino e com o fortalecimento da educação pública como instrumento de transformação social.

## **9. Organização do Trabalho Pedagógico**

### **9.1 Organização Curricular**

A organização curricular da instituição educacional é orientada pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e está alinhada às políticas públicas de educação inclusiva, integral, equitativa e de qualidade. A estrutura curricular busca respeitar as especificidades da infância e garantir experiências educativas significativas, por meio da articulação entre cuidar e educar, eixos que fundamentam o trabalho com bebês e crianças pequenas.

#### **Princípios da Educação Infantil**

A prática pedagógica é norteada pelos princípios éticos, estéticos e políticos das DCNEI, que orientam a construção de uma educação que respeita a dignidade da criança, sua diversidade, seus direitos e suas múltiplas formas de expressão. Esses princípios são desdobrados em:

- Éticos: respeito, justiça, solidariedade;
- Estéticos: sensibilidade, criatividade, liberdade de expressão;
- Políticos: inclusão, cidadania, valorização da diversidade.

#### **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)**

São assegurados os 6(seis) direitos de aprendizagem e desenvolvimento, fundamentais para o trabalho pedagógico:

- Conviver;
- Brincar;
- Participar;
- Explorar;
- Expressar;
- Conhecer-se.

## **Campos de Experiência**

As propostas pedagógicas são organizadas a partir dos cinco campos de experiência definidos pela BNCC:

1. O eu, o outro e o nós;
2. Corpo, gestos e movimentos;
3. Traços, sons, cores e formas;
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação;
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

## **Eixos integradores do currículo**

A instituição educacional estrutura sua prática com base nos eixos brincar e interagir, reconhecendo as crianças como protagonistas das aprendizagens, respeitando seus interesses, ritmos e tempos, e garantindo experiências que favoreçam o desenvolvimento integral.

## **Eixos Transversais**

O planejamento curricular contempla os eixos transversais que permeiam todas as ações pedagógicas:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

Esses temas são abordados de forma interdisciplinar, integrando-se às experiências das crianças e ao cotidiano da instituição, promovendo práticas voltadas à construção da equidade, da consciência socioambiental, do respeito às diferenças e da valorização da cultura da paz.

## **Flexibilidade Curricular e Adequações**

A instituição educacional adota o princípio da flexibilidade curricular, respeitando os tempos, contextos, realidades e necessidades de cada criança. Para isso, realiza:

- Adequações curriculares personalizadas com foco na funcionalidade, habilidades adaptativas e inclusão efetiva;
- Atividades planejadas que respondam às necessidades de crianças com deficiências, transtornos de aprendizagem, altas habilidades e/ou superdotação;
- Adaptação de recursos e materiais pedagógicos acessíveis e contextualizados.

A instituição desenvolve ações específicas para acolher e incluir crianças migrantes, respeitando seus contextos linguísticos e culturais, promovendo estratégias de adaptação curricular e mediação intercultural, garantindo o respeito à diversidade e o pleno desenvolvimento.

## 9.2 Gestão de tempos e espaços

A gestão dos tempos e espaços na Educação Infantil está articulada à concepção de infância adotada pela instituição, reconhecendo as crianças como sujeitos de direitos, curiosas, ativas, criativas e capazes de construir conhecimentos nas interações com o mundo, com os outros e consigo mesmas. Assim, a organização do tempo e dos ambientes é planejada de forma intencional e acolhedora, de modo a assegurar experiências significativas, variadas e respeitadas aos ritmos individuais de desenvolvimento.

### **Planejamento dos Horários e Rotinas**

A Figura 3 apresenta a rotina dos berçários, organizada de forma flexível para contemplar a alternância entre atividades dirigidas e livres, momentos de cuidado, alimentação, descanso, higiene, brincadeiras e convivência. A rotina diária valoriza a previsibilidade e a segurança emocional das crianças, ao mesmo tempo em que permite a espontaneidade, a exploração e o protagonismo infantil.

Figura 3 – Exemplo das Rotinas dos Berçários

ROTINA BERÇÁRIOS				
BERÇÁRIOS				
HORÁRIO	B I	B II A	B II B	B II C
7h30min à 7h45min	Acolhimento com atividades	Acolhimento com atividades	Acolhimento com atividades	Acolhimento com atividades
7h45min	Café da manhã em sala	Café da manhã no refeitório	Café da manhã no refeitório	Café da manhã no refeitório
8h00min	Atividades em sala (rodinha) Troca de fraldas	Atividades em sala (rodinha) Troca de fraldas	Atividades em sala (rodinha) Troca de fraldas	Atividades em sala (rodinha) Troca de fraldas
8h30min às 11h30min	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas
9h30min	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
11h30min	almoço	almoço	almoço	almoço
12h00min	Banho / escovação	Banho / escovação	Banho / escovação	Banho / escovação
12h30min	Sono	Sono	Sono	Sono
14h0min	Acordar	Acordar	Acordar	Acordar
14h30min	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14h45min	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas
16h30min	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
17h00	Escovação e brinquedos	Escovação e brinquedos	Escovação e brinquedos	Escovação e brinquedos
17h30min	Saída	Saída	Saída	Saída

Fonte: Acervo da Creche São Vicente de Paulo / CEPI Jacarandá (2025).

As rotinas são construídas com base nos seguintes princípios:

- Respeito ao tempo da infância;
- Diversificação das experiências;
- Organização equilibrada entre momentos de ação e de repouso;
- Garantia do brincar como linguagem central da infância;
- Convivência coletiva, respeitando a individualidade.

### Uso dos Espaços Educativos

Os espaços da instituição são planejados como ambientes de aprendizagem, interação e acolhimento. São organizados para permitir:

- Circulação segura e autônoma das crianças;
- Exploração dos materiais e dos ambientes;
- Atividades coletivas e individuais;
- Vivências lúdicas e criativas;
- Acessibilidade física e comunicacional.

Os ambientes internos e externos (como salas, pátios, jardins, brinquedotecas, refeitórios, banheiros e áreas de leitura) são preparados com diversidade de materiais adequados à faixa etária e estimulantes, proporcionando contextos ricos para o desenvolvimento integral das crianças.

### **Divisão de Tarefas Pedagógicas e Administrativas**

A equipe escolar compartilha responsabilidades de forma colaborativa e integrada. Educadores, professores, gestores e profissionais de apoio atuam em diálogo constante, com distribuição clara das funções, assegurando:

- Planejamento coletivo e interdisciplinar;
- Acompanhamento e registros do desenvolvimento infantil;
- Participação nas formações continuadas;
- Ações de acolhimento, escuta e cuidado com as crianças e suas famílias;
- Organização de projetos pedagógicos e eventos institucionais.

A gestão democrática do tempo e do espaço favorece a construção de vínculos, o fortalecimento da autonomia infantil e a vivência plena dos direitos de aprendizagem.

Para garantir a realização e a qualidade do trabalho educativo se faz essencial a organização dos espaços, tempos, materiais e recursos diante de práticas planejadas.

Na educação infantil entende-se que a criança é o sujeito no planejamento do trabalho. A LDB determina que a avaliação deve ser feita no dia a dia da aprendizagem, de diversas formas, incorporando-se à educação formal a experiência de cada educando do seu universo familiar e social.

Do ponto de vista pedagógico, é necessário criar experiências de aprendizagens que envolvam momentos, espaços e tempos diferenciados, interagindo, evidenciando o seu protagonismo, considerando sua imaginação e criatividade, nas diferentes práticas de interação, culturais e expressão em múltiplas linguagens.

O sistema abre uma possibilidade de transformação efetiva da realidade, mas estes estão apenas no campo das possibilidades, uma vez que são inúmeras as condições necessárias para que essa transformação realmente se efetive.

### 9.3 Metodologia de Ensino

A concepção de infância adotada pela instituição educacional parte do entendimento de que a criança é um sujeito histórico, social e de direitos, que constrói seu conhecimento nas interações com os outros, com o meio e com a cultura. Esse olhar está alinhado ao Currículo em Movimento da Educação Básica do DF e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhecem a criança como protagonista de seu processo de aprendizagem, sendo respeitada em sua singularidade, potencialidades e ritmos.

Nas práticas pedagógicas, essa concepção se materializa por meio da valorização das experiências, vivências e do brincar, como eixos estruturantes do trabalho educativo. O educar e o cuidar, indissociáveis na Educação Infantil, são mediados pela intencionalidade pedagógica que promove aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral da criança nos aspectos cognitivos, afetivos, sociais, físicos, culturais e linguísticos.

A observação contínua é o principal instrumento de avaliação na Educação Infantil. Os profissionais realizam registros sistemáticos que evidenciam o percurso de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, utilizando portfólios, relatórios descritivos, registros fotográficos e narrativas pedagógicas. Esses registros subsidiam o planejamento docente e a escuta ativa da criança, respeitando seus interesses, necessidades e modos de expressar-se.

A instituição educacional garante os direitos dos bebês e crianças bem pequenas com necessidades específicas de saúde, promovendo um ambiente seguro, acolhedor e adaptado às suas demandas. As equipes pedagógicas e de apoio trabalham em conjunto com os profissionais da saúde e com as famílias, assegurando cuidado individualizado, inclusão plena e condições adequadas para a permanência, participação e aprendizagem de todos. A nutricionista da instituição exige das famílias no ato da matrícula o laudo médico constando a restrição da criança, a dieta dessas crianças é preparada de acordo com a necessidade de cada um e a equipe da cozinha é orientada ao cuidado da contaminação cruzada utilizado utensílios de cores e formatos diferentes.

Com base no artigo 9º das DCNEI, a escola planeja contextos educativos que promovem diferentes possibilidades de aprendizagens, considerando espaços, tempos e materiais que favoreçam a curiosidade, a imaginação, a exploração e a

experimentação. As propostas envolvem atividades permanentes, sequenciais e projetos que respeitam os interesses das crianças e promovem interações significativas.

As situações pedagógicas contemplam a aprendizagem sobre si, sobre os outros, sobre o mundo, as linguagens e as múltiplas formas de expressão. São oferecidas oportunidades para que bebês e crianças explorem a linguagem oral, escrita, corporal, musical e plástica, de maneira integrada e contextualizada. A diversidade étnico-racial, cultural, ambiental e social é tratada com intencionalidade, valorizando as identidades e promovendo uma educação antirracista, inclusiva e equitativa.

As estratégias de participação ativa das crianças no planejamento e execução das atividades são garantidas pela escuta atenta dos educadores, que consideram as manifestações, interesses e saberes infantis, para isso é trabalhado o centro de interesse na sala de referência. A organização do tempo respeita os ritmos biológicos, emocionais e sociais das crianças, promovendo um equilíbrio entre atividades dirigidas e espontâneas, com transições cuidadosas e tempos de espera reduzidos, favorecendo o bem-estar e a autonomia.

As metodologias de ensino adotadas na Educação Infantil da instituição educacional são fundamentadas em princípios que valorizam o brincar, a curiosidade, a escuta sensível e a participação ativa dos bebês e das crianças pequenas. Reconhecendo-as como sujeitos históricos, culturais e sociais, protagonistas de suas próprias aprendizagens, a prática pedagógica é planejada com intencionalidade educativa, priorizando experiências significativas, lúdicas, interativas e inclusivas.

A abordagem metodológica contempla uma ação educativa interdisciplinar e contextualizada, que articula saberes e promove o desenvolvimento integral – cognitivo, emocional, físico, ético, estético, social e cultural – das crianças. A ludicidade é elemento central e estruturante dessas práticas, não apenas como atividade recreativa, mas como linguagem própria da infância, capaz de mediar aprendizagens, expressar sentimentos e estimular a imaginação e a criatividade.

As atividades são organizadas a partir de vivências cotidianas, projetos, jogos, brincadeiras, rodas de conversa, explorações, investigações e criações coletivas, sempre respeitando os ritmos, os interesses e as potencialidades de cada criança. O brincar e o interagir são compreendidos como eixos estruturantes do

Currículo em Movimento da Educação Infantil, sendo tratados com a mesma importância que os momentos de cuidado e alimentação.

A mediação pedagógica ocorre com base em abordagens investigativas, sensoriais, afetivas e expressivas, estimulando a criança a observar, perguntar, experimentar, comunicar e refletir sobre o mundo à sua volta. Os professores atuam como observadores, planejadores e mediadores, garantindo ambientes acolhedores, provocadores e desafiadores.

As metodologias ativas e participativas são valorizadas, incentivando a escuta da criança, sua autonomia e protagonismo nos processos de aprendizagem. A escola promove o uso criativo de diferentes recursos pedagógicos, materiais não estruturados, linguagens artísticas e naturais, conectando o currículo à realidade e ao território social da criança.

O compromisso com uma educação inclusiva, antirracista, equitativa e democrática está presente nas práticas pedagógicas que reconhecem e valorizam a diversidade étnico-racial, cultural, de gênero, linguística, de necessidades específicas e de contextos sociais, garantindo que todos os estudantes tenham acesso, permanência, participação e aprendizagem.

Assim, a metodologia na Educação Infantil propiciada por esta instituição educacional busca garantir que cada criança tenha direito a aprender com alegria, respeito, cuidado e intencionalidade, promovendo o seu desenvolvimento integral e a construção de saberes significativos desde os primeiros anos de vida. Os objetivos que guiam as atividades para o ano de 2025 são: promover o desenvolvimento integral da criança, proporcionar a autonomia, interação social, curiosidade, criatividade e capacidade de resolução de problemas, através de atividades lúdicas e interativas assim, todo planejamento terá como eixo orientador esse objetivo. Cada atividade deve estar justificada de acordo com sua intencionalidade educativa.

As atividades serão planejadas em centros de interesse, com no máximo sete crianças e a cada momento de atividade orientada ela é oferecida com a possibilidade de escolha entre quatro opções na parte da manhã e oito na parte da tarde. O ideal é que a cada quinze minutos, em média, as crianças troquem de centro de interesse. É recomendado também que, pelo menos, uma vez por dia seja realizada uma atividade relaxante como *shantala*, meditação, yoga ou outra.

#### 9.4 Estratégias pedagógicas para redução das taxas e reprovação, abandono e evasão escolar

Na Educação Infantil, o foco é garantir o acesso, a permanência, a participação e o desenvolvimento integral das crianças na instituição educacional. Embora a etapa não seja sujeita à reprovação formal, a escola adota estratégias pedagógicas preventivas e interventivas que assegurem a continuidade dos vínculos e o pleno aproveitamento das experiências educativas, prevenindo o abandono, a evasão e a negligência educativa.

##### **Ações Preventivas**

A instituição desenvolve práticas pedagógicas planejadas e intencionais que promovem o acolhimento, a escuta ativa e o fortalecimento dos vínculos com as crianças e suas famílias. Entre as ações preventivas, destacam-se:

- Acolhimento individualizado no ingresso e reintegração das crianças;
- Reuniões com famílias para alinhamento de expectativas e construção conjunta do processo educativo;
- Comunicação frequente entre escola e responsáveis para acompanhamento do bem-estar e da frequência das crianças;

Criação de um ambiente afetivo, seguro e estimulante que valorize a identidade e a diversidade

##### **Ações de Intervenção e Acompanhamento Contínuo**

Sempre que há sinais de ausência prolongada, desmotivação ou vulnerabilidade social e emocional, a instituição realiza intervenções imediatas:

- Busca ativa em parceria com a equipe gestora por meio de contato com as famílias a partir da terceira falta consecutiva e a partir de cinco faltas sem retorno das famílias é acionado o Conselho Tutelar;
- Parceria com a rede de proteção social como o Conselho Tutelar. Seguindo o Manual de Procedimento para Atendimento à Educação Infantil - Creche - em Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino, Instituições Educacionais Parceiras e Instituições Educacionais da Rede Privada participantes do

Programa de Benefício Educacional Social (PBES), Portaria nº 928, de 11 de setembro de 2023, a busca ativa acontece da seguinte forma: a secretária escolar.

- Adaptações nas práticas pedagógicas para garantir acessibilidade e equidade;
- Reuniões pedagógicas para avaliação das necessidades específicas de cada criança;
- Orientações às famílias com apoio de equipe multiprofissional, quando necessário.

Essas ações são pautadas na avaliação formativa e diagnóstica contínua, que permite identificar com sensibilidade e responsabilidade as possíveis barreiras ao pleno desenvolvimento da criança, propondo intervenções imediatas, ajustadas ao contexto de cada família e território.

O compromisso é garantir que todas as crianças desenvolvam suas potencialidades, superando as barreiras de aprendizagem que possam surgir ao longo do processo educativo.

#### 9.5 Desenvolvimento da convivência escolar e cultura de paz

A instituição educacional compreende a escola como um espaço privilegiado para o exercício da cidadania, da convivência democrática, do respeito às diferenças e da construção de uma cultura de paz. Dessa forma, desenvolve ações pedagógicas e projetos institucionais que promovem a formação ética, o autoconhecimento, o diálogo e a resolução não violenta de conflitos.

#### **Princípios que orientam a convivência escolar**

- Respeito à dignidade e aos direitos de todas as crianças;
- Valorização da diversidade étnico-racial, cultural, social e religiosa;
- Promoção da empatia, da escuta ativa e da cooperação;
- Superação de práticas discriminatórias e de exclusão;
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e do sentimento de pertencimento à comunidade escolar.

### **Ações e projetos desenvolvidos**

- Projetos de identidade e diversidade, promovendo a valorização das múltiplas identidades das crianças, inclusive migrantes, indígenas, negras, com deficiência, entre outras;
- Formação continuada da equipe docente e gestora, voltada ao acolhimento, escuta, intervenção respeitosa e mediação de conflitos no cotidiano escolar;
- Parcerias com as famílias e a comunidade para o fortalecimento da rede de apoio, prevenção de violências e promoção de um ambiente seguro e acolhedor.

### **Gestão democrática e participação ativa**

A escola busca garantir a participação das crianças, famílias e profissionais nos espaços de escuta e decisão coletiva, promovendo o exercício da autonomia, da responsabilidade e da solidariedade. Essa perspectiva está alinhada ao fortalecimento da gestão democrática, à construção de valores éticos e ao compromisso com a formação cidadã desde os primeiros anos de vida.

#### 9.6 Qualificação da transição escolar

Na Educação Infantil, o processo de transição escolar é compreendido como uma etapa delicada, que envolve acolhimento, continuidade de vínculos afetivos, segurança emocional e valorização das experiências anteriores vividas pelas crianças. Dessa forma, a instituição educacional estrutura ações intencionais e planejadas para garantir que a entrada na creche, bem como as passagens entre grupos ocorram de maneira respeitosa, lúdica e acolhedora.

### **Transições vividas por bebês e crianças pequenas**

- Transição casa-escola: realizada gradativamente, com a presença da família no período de adaptação, possibilitando o reconhecimento dos espaços e a formação de vínculos com os profissionais da escola. A creche trabalha o acolhimento e inserção das crianças e familiares de forma individual, quando

a criança chora muito ou apresenta dificuldade na aceitação da alimentação ofertada pela creche, a instituição faz contato com a família para pegar a criança na creche, também é orientado para as famílias que as crianças nos primeiros dias de aula tragam consigo aquele objeto de apego que tem em casa (naninha, chupeta, brinquedo, cobertor, dentre outros), para que se sintam mais seguras no ambiente escolar, com isso, a instituição trabalha o acolhimento e inserção de acordo com a necessidade de cada criança.

- Transição entre etapas (creche/pré-escola): construída com base no diálogo entre os profissionais de diferentes etapas, observando os aspectos emocionais, sociais e pedagógicos das crianças. As crianças que saem da creche são dirigidas para as escolas sequenciais Jardim de Infância 102 sul e Jardim de Infância 303 sul. As equipes gestoras da creche e dos Jardins, organizam um dia para as famílias junto com as crianças para que possam conhecer o espaço e equipe pedagógica da nova unidade educacional. É desenvolvido uma ação conjunta para a realização de uma transição tranquila e acolhedora tanto para as crianças quanto para os familiares.
- As rotinas pedagógicas são ajustadas para proporcionar estabilidade, segurança e previsibilidade, respeitando os ritmos e interesses individuais e coletivos das crianças. A creche utiliza como principal recurso pedagógico no período de acolhimento e inserção os centros de interesse que são uma ferramenta pedagógica que busca tornar a aprendizagem mais significativa e individualizada, estimulando a autonomia e a participação ativa das crianças. por meio de seu uso, o professor observa e identifica os interesses, curiosidades e necessidades das crianças, com essa observação ele prepara cantinhos com diversas atividades.

### **Adaptação e complementação de experiências**

- A observação contínua, os registros e a escuta atenta dos bebês e crianças bem pequenas guiam o replanejamento pedagógico, promovendo a retomada de experiências essenciais da etapa anterior;
- A equipe pedagógica organiza atividades lúdicas e interativas que estimulem a participação, a expressão e o bem-estar da criança em seu novo grupo;
- A transição é compreendida como um processo coletivo, envolvendo

educadores, famílias e equipe gestora em diálogo constante.

- Atenção às crianças com deficiência, transtornos do desenvolvimento ou altas habilidades:
- Adequações curriculares e acessibilidade pedagógica, comunicacional e física, que assegurem a participação plena das crianças em todas as atividades da rotina; leitura de relatórios feitos no ano anterior, conhecimento da criança pela professora do ano anterior, respeito ao tempo e a mudança de sala e adultos de referência.
- Uso de materiais pedagógicos adaptados e recursos de comunicação alternativa, sempre respeitando a singularidade e a funcionalidade de cada criança;
- As estratégias pedagógicas são organizadas de forma a integrar o brincar, o cuidar e o educar, com ações intencionais que promovam o desenvolvimento integral.

### **Crianças migrantes na Educação Infantil**

- São realizadas ações específicas para acolher as crianças migrantes, com reconhecimento de seus contextos culturais, linguísticos e sociais;
- Atividades que promovem o respeito às diferenças e a valorização da diversidade cultural são incorporadas ao planejamento pedagógico, enriquecendo o convívio no coletivo;
- As práticas pedagógicas são ajustadas para favorecer a comunicação e expressão de crianças multilíngues, respeitando o tempo de cada uma na aquisição da nova língua.

### **Princípios norteadores**

- A concepção de infância como sujeito histórico, social e de direitos orienta todas as práticas pedagógicas;
- O planejamento das ações de transição está em consonância com os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se;
- O processo de adaptação é contínuo, flexível e respeitoso, com ênfase na construção de vínculos afetivos, segurança emocional e participação ativa das

crianças e das famílias.

## 9.7 Integração do PPP com os ODS e a Agenda 2030

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem papel fundamental na formação de sujeitos conscientes, éticos, críticos e responsáveis com o mundo em que vivem. Nesse sentido, o Projeto Político-Pedagógico da instituição educacional integra os ODS, da Agenda 2030 da ONU como parte indissociável de sua prática pedagógica, da gestão democrática e da cultura organizacional.

### **Educação para o desenvolvimento sustentável desde a infância**

- As experiências oferecidas às crianças envolvem ações interdisciplinares e lúdicas, que tratam de temas como cuidado com a natureza, consumo consciente, respeito às diversidades e construção de valores coletivos;
- O PPP propõe a vivência dos ODS por meio de projetos que integram os eixos estruturantes da Educação Infantil — educar, cuidar, brincar e interagir — aos princípios de sustentabilidade, justiça social, equidade e solidariedade;
- Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conforme a BNCC, são exercidos em contextos que possibilitam a compreensão da interdependência entre os seres humanos, os ambientes e os recursos do planeta.

### **Práticas sustentáveis no cotidiano da escola**

- Implantação e cuidado de hortas escolares, promovendo a valorização da alimentação saudável, o contato com o meio ambiente e a compreensão dos ciclos da natureza. A horta na escola funciona como um espaço de aprendizado interativo, envolvendo crianças, professores e a comunidade escolar na cultura de plantas e produção de alimentos de forma sustentável, promovendo a educação ambiental e a alimentação saudável. Após o plantio, acontece a colheita a qual as crianças levam para casa e fazem a degustação com os familiares dos vegetais plantados por eles. O trabalho em equipe faz com que as crianças entendam sobre o ciclo natural das plantas;

- Adoção de práticas de reaproveitamento de materiais, reciclagem e redução do uso de descartáveis, incorporando esses temas em projetos e brincadeiras;
- Ações de educação ambiental, com rodas de conversa, contação de histórias, jogos e vivências que envolvam as crianças em torno da ideia de cuidado com o planeta.

### **Ações de gestão escolar e parcerias**

- A gestão escolar assume o compromisso de integrar os ODS à formação continuada da equipe pedagógica e administrativa, favorecendo a construção de uma cultura de sustentabilidade;
- São promovidas ações de sensibilização com as famílias, envolvendo a comunidade escolar em campanhas, projetos e eventos que fomentem o engajamento coletivo nos ODS.

### **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável diretamente articulados com a Educação Infantil**

- ODS 4 – Educação de Qualidade: garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade desde a primeira infância;
- ODS 5 – Igualdade de Gênero: promover a equidade e combater estereótipos de gênero nas práticas pedagógicas;
- ODS 10 – Redução das Desigualdades: respeitar e valorizar as diversidades étnico-raciais, culturais, sociais e linguísticas;
- ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis: incentivar o uso consciente de recursos e materiais, inclusive nos momentos de brincadeira;
- ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima: sensibilizar sobre os cuidados com o meio ambiente de forma lúdica e concreta.

#### **9.8 Etapas e Modalidades: Educação Infantil**

A concepção de infância adotada pela instituição educacional parte do entendimento de que a criança é um sujeito histórico, social e de direitos, que

constrói seu conhecimento nas interações com os outros, com o meio e com a cultura. Esse olhar está alinhado ao Currículo em Movimento da Educação Básica do DF e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhecem a criança como protagonista de seu processo de aprendizagem, sendo respeitada em sua singularidade, potencialidades e ritmos.

Nas práticas pedagógicas, essa concepção se materializa por meio da valorização das experiências, vivências e do brincar, como eixos estruturantes do trabalho educativo. O educar e o cuidar, indissociáveis na Educação Infantil, são mediados pela intencionalidade pedagógica que promove aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral da criança nos aspectos cognitivos, afetivos, sociais, físicos, culturais e linguísticos.

A observação contínua é o principal instrumento de avaliação na Educação Infantil. Os profissionais realizam registros sistemáticos que evidenciam o percurso de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, utilizando portfólios, relatórios descritivos, registros fotográficos e narrativas pedagógicas. Esses registros subsidiam o planejamento docente e a escuta ativa da criança, respeitando seus interesses, necessidades e modos de expressar-se.

A instituição educacional garante os direitos dos bebês e crianças bem pequenas com necessidades específicas de saúde, promovendo um ambiente seguro, acolhedor e adaptado às suas demandas. As equipes pedagógicas e de apoio trabalham em conjunto com os profissionais da saúde e com as famílias, assegurando cuidado individualizado, inclusão plena e condições adequadas para a permanência, participação e aprendizagem de todos. A nutricionista da instituição exige das famílias no ato da matrícula o laudo médico constando a restrição da criança. A dieta dessas crianças é preparada de acordo com a necessidade de cada um e a equipe da cozinha é orientada ao cuidado da contaminação cruzada utilizando utensílios de cores e formatos diferentes.

Com base no artigo 9º das DCNEI, a escola planeja contextos educativos que promovem diferentes possibilidades de aprendizagens, considerando espaços, tempos e materiais que favoreçam a curiosidade, a imaginação, a exploração e a experimentação. As propostas envolvem atividades permanentes, sequências e projetos que respeitam os interesses das crianças e promovem interações significativas.

As situações pedagógicas contemplam a aprendizagem sobre si, sobre os

outros, sobre o mundo, as linguagens e as múltiplas formas de expressão. São oferecidas oportunidades para que bebês e crianças explorem a linguagem oral, escrita, corporal, musical e plástica, de maneira integrada e contextualizada. A diversidade étnico-racial, cultural, ambiental e social é tratada com intencionalidade, valorizando as identidades e promovendo uma educação antirracista, inclusiva e equitativa.

As estratégias de participação ativa das crianças no planejamento e execução das atividades são garantidas pela escuta atenta dos educadores, que consideram as manifestações, interesses e saberes infantis, para isso a creche mantém o foco no trabalho com os centros de interesse nas salas de referência. As atividades são planejadas em centros de interesse, com no máximo sete crianças e a cada momento de atividade orientada ela é oferecida com a possibilidade de escolha entre quatro opções na parte da manhã e oito na parte da tarde. O ideal é que a cada quinze minutos, em média, as crianças troquem de centro de interesse. É recomendado também que, pelo menos, uma vez por dia seja realizada uma atividade relaxante como *shantala*, meditação, yoga ou outra. A organização do tempo respeita os ritmos biológicos, emocionais e sociais das crianças, promovendo um equilíbrio entre atividades dirigidas e espontâneas, com transições cuidadosas e tempos de espera reduzidos, favorecendo o bem-estar e a autonomia.

## 10. Políticas, Programas e Projetos

A instituição educacional pauta sua prática pedagógica em consonância com as políticas públicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), que visam garantir os direitos das crianças à educação de qualidade, ao brincar, ao cuidado integral e à escuta ativa. Nesse sentido, diversas ações e projetos vêm sendo implementados, com destaque para:

**Plenarinha:** inspirada na proposta das plenárias escolares, a Plenarinha é um projeto com ação pedagógica instituída pela SEEDF que fomenta o protagonismo infantil e a escuta ativa dos bebês e crianças. Por meio de assembleias e rodas de conversa, promove a expressão de opiniões, ideias, sentimentos e vivências, fortalecendo a cidadania desde a primeira infância e contribuindo para a consolidação da cultura da participação.

**O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças:** com base na concepção de criança como sujeito histórico, social e de direitos, as práticas pedagógicas da instituição valorizam o brincar como linguagem central da infância. As vivências e experiências são organizadas de forma a favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento integral, considerando os tempos, os espaços e os ritmos das crianças. Essa abordagem está em consonância com os eixos estruturantes da Educação Infantil: interação e brincadeira, presentes no Currículo em Movimento e nos documentos orientadores nacionais.

**Alimentação na Educação Infantil:** mais que cuidar, educar, brincar: Esta política pública da SEEDF integra o cuidado alimentar ao processo educativo. O momento da alimentação é compreendido como espaço de aprendizagem, convivência e construção de autonomia, respeitando os ritmos de cada criança e promovendo hábitos saudáveis. A alimentação é tratada como prática pedagógica e cultural, permeada por projetos que relacionam educação nutricional, sustentabilidade e o direito à saúde.

**Educação Ambiental e Patrimonial:** a escola desenvolve projetos de educação ambiental e patrimonial integrados aos eixos transversais do Currículo em Movimento — Educação para a Diversidade, para os Direitos Humanos e para a Sustentabilidade —, promovendo a valorização da cultura local, dos saberes comunitários e do cuidado com o meio ambiente. Entre os projetos desenvolvidos, destacam-se:

- Horta escolar pedagógica e práticas de compostagem, incentivando a responsabilidade socioambiental e o vínculo com a natureza;
- Brinquedos e materiais reutilizáveis, que estimulam a criatividade, o consumo consciente e a sustentabilidade;
- Rodas de histórias e cantigas tradicionais, como forma de preservação da cultura imaterial e promoção da identidade;
- Exploração do entorno escolar e de espaços culturais da comunidade, reforçando o pertencimento e o respeito ao patrimônio histórico e natural.

As práticas pedagógicas e os projetos institucionais estão fortemente articulados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, destacando-se os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima). Por meio dessas ações, a instituição educacional reafirma seu compromisso com a formação cidadã, ética, inclusiva e sustentável das crianças do Distrito Federal.

## 11. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Instituição Educacional

Na Educação Infantil, o processo avaliativo é contínuo, formativo e qualitativo, centrado no acompanhamento do desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físicos, emocionais, sociais, cognitivos, culturais e linguísticos. A avaliação não possui caráter classificatório, tampouco está vinculada à promoção ou retenção, mas sim à escuta sensível e à observação atenta das vivências, interações e aprendizagens das crianças.

A avaliação é planejada com intencionalidade pedagógica, a partir dos princípios éticos, estéticos e políticos que norteiam a Educação Infantil segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa prática visa:

- Promover aprendizagens contínuas e o desenvolvimento integral das crianças;
- Garantir a equidade educacional, respeitando os diferentes ritmos, contextos e necessidades;
- Orientar a prática pedagógica, possibilitando a adequação e a replanejamento de ações educativas;
- Contribuir para a qualidade do ensino ofertado, a partir da análise coletiva dos processos;
- Fortalecer uma cultura avaliativa reflexiva, ética, sensível e colaborativa.

A avaliação é concretizada por meio da observação cotidiana, registros pedagógicos, escutas das crianças, fotografias, portfólios, produções espontâneas e dirigidas, entre outros instrumentos que revelam os percursos formativos de cada criança. Esses registros são utilizados para refletir sobre as experiências e os avanços individuais e coletivos, bem como para planejar intervenções pedagógicas mais significativas e intencionais.

A instituição educacional assegura que o processo avaliativo respeite a singularidade de cada criança, promovendo a inclusão e o atendimento às especificidades dos bebês e das crianças com deficiência, transtornos de aprendizagem, altas habilidades ou em situação de vulnerabilidade. São considerados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento — Conviver, Brincar,

Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se — e os campos de experiência descritos na BNCC.

No âmbito institucional, a avaliação ocorre também em três níveis, conforme orientações da SEEDF:

1. **Avaliação Institucional:** promove o diagnóstico e a autoavaliação da escola, envolvendo a equipe gestora, docente, técnica e a comunidade escolar na construção de estratégias que qualifiquem a prática educativa, a equipe diretiva realiza três questionários com a comunidade escolar durante o ano letivo: um logo no início do ano com o objetivo de conhecer os aspectos socioeconômicos da comunidade escolar, outro no segundo semestre com o objetivo de verificar o índice de satisfação, bem como buscar sugestões para a melhoria da estrutura pedagógica e física da creche, e outro externo, realizado pela SEDF próximo ao final do ano.
2. **Avaliação em Larga Escala:** embora essa etapa ainda não envolva diretamente a Educação Infantil em avaliações externas obrigatórias, a escola dialoga com as metas e os indicadores institucionais definidos pela SEEDF, assegurando a preparação e a formação continuada da equipe para atuar em consonância com os princípios da qualidade social da educação.
3. **Avaliação para as Aprendizagens:** é o principal foco na Educação Infantil, centrada no desenvolvimento das crianças por meio de experiências significativas e do acompanhamento contínuo, sensível e contextualizado. Os professores têm na sala de referência o caderno de registro individual da criança onde fazem registros sobre o desenvolvimento de cada uma, os registros são feitos sempre que necessário ou de acordo com as atividades (livres e intencionais) propostas no dia a dia. Tais registros, ajudam na elaboração do Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança. (RDIC)

O diagnóstico inicial da turma, a ser preenchido no Diário de Classe, é feito pelos professores nas primeiras semanas. Nele os professores descrevem as percepções que já tem da turma e o período de acolhimento e inserção das crianças. Ao final de cada semestre, reúne-se coordenador, diretora, professores e monitores de cada sala para a realização do Conselho de Classe da turma, nele registra-se as potencialidades e fragilidades da turma e das crianças, para que os professores possam reavaliar as práticas pedagógicas e buscar estratégias para

melhor desenvolvimento da turma e de cada criança.

O Conselho de Classe, mesmo na Educação Infantil, é uma instância colegiada de extrema relevância. Ele é realizado de forma reflexiva e coletiva, com a participação da equipe pedagógica, docentes e coordenação, como espaço de análise das práticas pedagógicas, dos registros avaliativos e das trajetórias de aprendizagem das crianças. Essa instância contribui para a construção de estratégias de acompanhamento, mediação pedagógica e fortalecimento da intencionalidade educativa nas ações propostas, não só para crianças típicas, mas favorece registros detalhados de crianças e bebês com deficiências e/ou transtornos de aprendizagens. O conselho de classe é realizado semestralmente antecedendo a escrita do RDIC, preferencialmente por turma, no horário da coordenação, com agendamento prévio pelo coordenador pedagógico, utiliza-se o formulário próprio da SEDF, o formulário é preenchido pelo professor com antecedência e complementação pela coordenação na hora da realização do conselho.

Dessa forma, o processo avaliativo torna-se um instrumento de transformação e de fortalecimento da identidade pedagógica da escola, contribuindo para a construção de uma educação infantil democrática, inclusiva e comprometida com o direito à infância.

## 12. Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é um dos pilares fundamentais na organização do trabalho pedagógico da instituição educacional, assumindo um papel articulador entre a equipe gestora, os professores e demais profissionais da educação, com foco na promoção de uma prática educativa de qualidade, colaborativa, reflexiva e alinhada aos princípios da Educação Infantil.

### 12.1 Papel e Atuação Do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico atua como mediador dos processos de ensino e aprendizagem, promovendo o diálogo entre teoria e prática, acompanhando a implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil e garantindo a intencionalidade pedagógica nas vivências propostas às crianças. Seu papel é orientar, apoiar e escutar os professores, promovendo momentos de estudo coletivo, análise de práticas, observação das crianças e planejamento conjunto.

Além disso, cabe ao coordenador promover uma cultura de avaliação formativa, fortalecer o compromisso com uma educação antirracista, inclusiva, democrática e sustentável, e garantir que as ações estejam alinhadas aos documentos normativos da SEEDF, da BNCC e das DCNEI.

### 12.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica se desenvolve por meio de ações contínuas de acompanhamento, escuta ativa, formação e planejamento junto à equipe docente. É por meio do fortalecimento do coletivo escolar que se promove a melhoria das práticas pedagógicas, assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e considerando suas especificidades, contextos e necessidades.

O trabalho da coordenação baseia-se em princípios como a interdisciplinaridade, a escuta sensível, a valorização das experiências das crianças, a contextualização e a flexibilidade curricular. A observação e o registro do desenvolvimento infantil fazem parte da rotina da coordenação, sendo fundamentais para orientar o planejamento, as intervenções pedagógicas e a documentação pedagógica.

A seguir, na Figura 4, apresenta-se os horários definidos para as

coordenações pedagógicas da instituição.

**Figura 4-** Horário das Coordenações Pedagógicas da Creche São Vicente de Paulo / CEPI Jacarandá



CEPI JACARANDÁ - CRECHE SÃO VICENTE DE PAULO  
**HORÁRIO DAS COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS**

<b>DIA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>Segunda-feira</b>	14h15 às 14h30 14h30 às 15h 15h às 15h15	➤ Diário (atestados) ➤ Planejamento ➤ Avisos
<b>Terça-feira</b>	14h15 às 14h30 14h30 às 15h 15h às 15h15	➤ Diários ➤ Planejamento ➤ Avisos
<b>Quarta-feira</b>	14h15 às 14h30 14h30 às 15h 15h às 15h15	➤ Diários ➤ Observações Individuais ➤ Observações Individuais
<b>Quinta-feira</b>	14h15 às 14h30 14h30 às 15h 15h às 15h15	➤ Diário ➤ Estudo com a Coordenação ➤ Estudo com a Coordenação
<b>Sexta-feira</b>	14h15 às 14h30 14h30 às 15h 15h às 15h15	➤ Diários ➤ Planejamento ➤ Pedidos Pedagógicos

Fonte: Acervo da Creche São Vicente de Paulo / CEPI Jacarandá (2025).

### 12.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A valorização dos profissionais da educação é promovida pela coordenação pedagógica por meio da escuta, do reconhecimento dos saberes docentes e da promoção de uma cultura de formação permanente. As ações formativas são planejadas a partir das necessidades identificadas no cotidiano escolar, sendo realizadas em horários de formação continuada, encontros pedagógicos, rodas de conversa, seminários internos e estudos orientados.

A SEDF propõe em seu calendário escolar para o ano de 2025 as seguintes ações de formação:

- 4 (Quatro) Encontros Pedagógicos da Educação Infantil - coordenados pela UNIEB PP
- 3 (Três) dias de Formação Da Educação Infantil - (dia não letivo)
- 3 (Três) dias de Encontros Pedagógicos Centralizados coordenados pela DIINF

- Semana Distrital: Primeira Infância - coordenado pela DIINF.

A formação continuada contempla temáticas prioritárias como os campos de experiência, os direitos de aprendizagem, o brincar, a inclusão, a educação antirracista, a avaliação formativa, os ODS e a Agenda 2030 da ONU, estão sempre alinhadas às diretrizes da SEEDF e aos documentos nacionais.

### **13. Instâncias e Serviços de Apoio ao Processo Educacional**

As Instituições Educacionais Parceiras (IEPs), vinculadas à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), não dispõem de serviços complementares de apoio educacional, tais como:

- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR);
- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA);
- Orientação Educacional (OE);
- Biblioteca Escolar;
- Conselho escolar.

Tais serviços, por se tratar de atendimentos especializados da rede pública direta, estão vinculados às unidades escolares da SEEDF e não compõem a estrutura organizacional das instituições parceiras.

No entanto, as IEPs atuam em articulação com as Coordenações Regionais de Ensino (CREs) e com os setores responsáveis da SEEDF para encaminhamentos e orientações pedagógicas necessárias ao atendimento das especificidades dos bebês e das crianças, respeitando os princípios da educação inclusiva e da equidade.

#### **14. Profissionais Readaptados e Profissionais de Apoio Escolar**

O funcionamento pleno e a qualidade do atendimento nas instituições educacionais da rede pública do Distrito Federal contam com a atuação essencial de diversos profissionais que, em suas especificidades, colaboram diretamente para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e para o fortalecimento da prática pedagógica.

Os Monitores também exercem um papel fundamental no suporte às ações educativas e de cuidado com os bebês e as crianças. São profissionais que atuam no acompanhamento das atividades diárias, nos momentos de higiene, alimentação, recreação e descanso, sempre sob orientação das equipes gestoras e pedagógicas. Sua presença favorece a organização dos tempos e espaços da Educação Infantil, garantindo maior segurança, acolhimento e atenção individualizada às crianças.

A Instituição trabalha com dois Jovens Aprendiz(es) estudantes de escola pública, os horários de trabalho são das 8 às 12 horas e outro no período de 13h30 às 17h30, ambos ficam no apoio administrativo e secretaria.

A integração desses profissionais ao planejamento pedagógico se dá de forma colaborativa e participativa, por meio de reuniões formativas, orientações diretas da equipe gestora e da coordenação pedagógica e inserção nos projetos institucionais. Cada um, dentro de suas atribuições, participa da construção de um ambiente educativo acolhedor, ético e inclusivo, reforçando o compromisso da escola com uma educação integral e humanizada.

O trabalho conjunto com professores, gestores, técnicos e famílias fortalece a cultura da corresponsabilidade no cuidado e na formação das crianças, contribuindo significativamente para a construção de vínculos, da autonomia e da aprendizagem significativa, alinhada aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## 15. Processo de Implementação do PPP

### 15.1. Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é o eixo estruturante da ação educativa e desempenha papel fundamental na efetivação do Projeto Político-Pedagógico (PPP), pois garante a articulação entre os princípios, objetivos e metas institucionais e a prática pedagógica cotidiana. Na Educação Infantil, essa gestão deve considerar a especificidade do trabalho com bebês e crianças pequenas, assegurando a intencionalidade educativa, o cuidado e o brincar como fundamentos do desenvolvimento integral.

#### 1. Planejamento, implementação e monitoramento do trabalho pedagógico:

A instituição educacional planeja seu trabalho pedagógico por meio da construção coletiva e contínua, respeitando os princípios do Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF, da BNCC e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). São promovidos momentos formativos, reflexivos e colaborativos com os professores, orientadores e demais membros da equipe escolar para elaboração e reavaliação dos planejamentos pedagógicos e projetos educativos, garantindo alinhamento com o PPP e foco na qualidade da aprendizagem. O acompanhamento é realizado por meio de observações sistemáticas, registros, reuniões pedagógicas e conselhos de classe, que funcionam como instrumentos de análise e intervenção nas práticas educativas, permitindo identificar avanços e desafios e redirecionar estratégias sempre que necessário.

2. **Qualificação dos processos de ensino e aprendizagem:** A gestão pedagógica promove ações de formação continuada que valorizem metodologias participativas, inovadoras e centradas na criança como sujeito ativo. Projetos interdisciplinares, uso de recursos digitais, oficinas, rodas de conversa e experiências formativas em serviço fazem parte das estratégias de qualificação da prática docente. O incentivo ao uso pedagógico de tecnologias digitais será pautado na mediação ativa, no estímulo à criatividade e na ampliação dos repertórios expressivos, linguísticos e

culturais das crianças.

3. Conselho de Classe como instrumento de qualificação das aprendizagens: O Conselho de Classe na Educação Infantil é fortalecido como espaço colegiado de escuta, reflexão e tomada de decisões, considerando os registros avaliativos, os indicadores de desenvolvimento e os direitos de aprendizagem. A gestão pedagógica busca garantir que esse momento seja formativo e promova ações efetivas para assegurar o direito de aprender, respeitando o tempo e a singularidade de cada criança.
4. **Integração com os demais eixos de gestão:** A atuação da gestão pedagógica é realizada em articulação com a gestão administrativa, financeira, participativa e de pessoas, de forma dialógica e planejada. Essa integração visa à coerência das ações institucionais e ao fortalecimento da proposta pedagógica, garantindo que os recursos humanos, materiais e financeiros estejam a serviço das aprendizagens das crianças.
5. **Estratégias de comunicação:** A comunicação interna é pautada na escuta ativa, na clareza das informações e no fortalecimento dos espaços coletivos de construção pedagógica. A comunicação externa é promovida por meio de encontros com as famílias, redes sociais institucionais, reuniões e informativos, com o objetivo de manter a comunidade escolar informada e engajada nas ações previstas no PPP. A transparência é um princípio norteador para que todos os envolvidos compreendam e participem dos processos de ensino, avaliação e aprendizagem.

## 15.2. Gestão de Resultados Educacionais

A gestão de resultados educacionais na Educação Infantil tem como objetivo promover a melhoria contínua da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, por meio da sistematização, análise e utilização pedagógica das informações e evidências produzidas no cotidiano escolar. Trata-se de um processo essencial para o monitoramento das práticas pedagógicas, subsidiando a tomada de decisões e a implementação de ações que assegurem o desenvolvimento integral de bebês e crianças.

1. **Coleta, organização e análise de dados educacionais:** A instituição educacional realiza a coleta, organização e análise contínua de dados e informações relacionadas ao desenvolvimento infantil, frequência, participação nas atividades e indicadores qualitativos oriundos dos registros pedagógicos e avaliações institucionais. Esses dados são sistematizados por meio de instrumentos padronizados como planilhas, sistemas eletrônicos, fichas de observação e relatórios descritivos, permitindo uma visão ampla e articulada do processo educativo.
2. **Ações pedagógicas e administrativas com base nos resultados:** As informações obtidas orientam o planejamento de ações pedagógicas e administrativas direcionadas ao atendimento das necessidades evidenciadas nos resultados educacionais. A gestão pedagógica, em parceria com a equipe docente e de apoio, realiza intervenções personalizadas, ajustes nas estratégias pedagógicas, readequação de rotinas e reforço das práticas que promovem a equidade e a inclusão.
3. **Monitoramento dos componentes curriculares:** O acompanhamento dos campos de experiência e dos direitos de aprendizagem ocorre de maneira contínua e processual, com registros que possibilitam o monitoramento do desenvolvimento das crianças ao longo do tempo. Essa sistematização permite identificar avanços, dificuldades e propor ajustes que garantam a efetividade das experiências pedagógicas.
4. **Conselhos de Classe e reuniões pedagógicas:** Os Conselhos de Classe e as reuniões pedagógicas ocorrem periodicamente e são fundamentais para a análise dos resultados, a reflexão sobre as práticas docentes e o planejamento coletivo de ações. Esses momentos garantem o diálogo entre os profissionais da educação e promovem a corresponsabilidade no acompanhamento das aprendizagens.
5. **Envolvimento da comunidade escolar:** A gestão de resultados educacionais envolve professores, coordenadores, direção, famílias e demais profissionais da instituição. São realizadas devolutivas sistemáticas aos responsáveis e encontros formativos que visam à aproximação da comunidade escolar com o processo educativo. Workshops, rodas de conversa e reuniões individuais possibilitam a construção de uma parceria ativa e colaborativa.

6. **Ações formativas para os professores:** A instituição promove ações de formação continuada com foco na análise dos dados educacionais, no fortalecimento das práticas avaliativas e no aprimoramento das estratégias pedagógicas. Essas formações são planejadas a partir das necessidades identificadas nos registros e nas avaliações, promovendo o desenvolvimento profissional da equipe.
7. **Registros atualizados e relatórios consolidados:** Todos os registros pedagógicos são mantidos atualizados e organizados de forma a subsidiar o trabalho educativo e a gestão escolar. São elaborados relatórios semestrais e anuais que consolidam os avanços, os desafios e as metas alcançadas, servindo como instrumento de avaliação institucional e de prestação de contas à comunidade escolar e à SEEDF.

### 15.3. Gestão Participativa

A gestão participativa é um dos pilares fundamentais para a consolidação de uma escola democrática, inclusiva e comprometida com a qualidade social da educação. Essa gestão valoriza a escuta ativa, o diálogo contínuo e a corresponsabilidade de todos os segmentos da comunidade escolar no planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações previstas no Projeto Político-Pedagógico (PPP).

1. **Envolvimento da comunidade escolar nas decisões:** A instituição educacional promove espaços permanentes de escuta e participação da comunidade escolar, envolvendo professores, equipe gestora, profissionais de apoio, famílias e representantes das crianças, de forma indireta, por meio de suas observações e registros. Reuniões pedagógicas, reuniões com responsáveis e fóruns comunitários são instâncias utilizadas para assegurar que as decisões sejam tomadas de forma coletiva e dialogada.
2. **Corresponsabilidade na implementação do PPP:** Cada segmento da comunidade escolar é mobilizado para contribuir na execução das ações previstas no PPP, assumindo papéis ativos no processo educativo. A corresponsabilidade é promovida por meio de comissões temáticas, grupos de trabalho e ações colaborativas que permitam o acompanhamento e a

materialização dos objetivos definidos no projeto pedagógico.

- 3. Valorização da escuta e do respeito às diferentes vozes:** A instituição educacional adota práticas que garantem que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas. São utilizadas metodologias participativas como rodas de conversa, dinâmicas coletivas, enquetes e caixas de sugestões, respeitando as especificidades e os saberes de cada grupo. A escuta sensível e a mediação de conflitos são princípios fundamentais para a manutenção de uma cultura de paz e diálogo.
- 4. Transparência e engajamento:** A gestão promove a transparência por meio da divulgação sistemática das ações, metas, resultados e decisões institucionais, utilizando murais, informativos, reuniões abertas e canais digitais. Essa transparência fortalece o vínculo entre a escola e a comunidade, gera confiança mútua e potencializa o engajamento de todos na busca por melhorias constantes.
- 5. Estratégias de incentivo à participação ativa:** Para incentivar a participação efetiva da comunidade, são planejadas ações como: cafés pedagógicos, encontros de famílias com oficinas educativas, eventos culturais, projetos comunitários, campanhas solidárias e projetos intergeracionais. Essas ações reforçam o sentimento de pertencimento e promovem o envolvimento afetivo e colaborativo com a escola.
- 6. Avaliação participativa do PPP:** A avaliação do PPP será realizada de forma participativa, garantindo momentos específicos para que a comunidade escolar reflita sobre os avanços, desafios e ajustes necessários. Serão organizados encontros anuais com os diversos segmentos para avaliação e reelaboração coletiva do projeto, de forma a assegurar sua coerência com as necessidades reais da escola e da comunidade.

#### 15.4. Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas constitui um eixo estratégico para a efetivação do Projeto Político-Pedagógico (PPP), pois compreende os profissionais da educação como sujeitos essenciais na promoção de uma escola democrática, acolhedora, participativa e de qualidade. Dessa forma, a instituição educacional planeja ações voltadas à organização, valorização, formação e bem-estar de toda a equipe, a fim

de assegurar o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças e o alcance das metas pedagógicas.

- 1. Organização da equipe para a implementação do PPP:** A instituição educacional organiza sua equipe de maneira a garantir a clareza de papéis, a corresponsabilidade e a cooperação entre os profissionais. A equipe é composta por docentes, coordenação pedagógica, direção escolar, profissionais de apoio, estagiários, jovens candangos e demais colaboradores, sendo mobilizada conforme suas atribuições e competências. Reuniões periódicas são realizadas para alinhamento das ações, definição de responsabilidades e acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas no PPP.
- 2. Valorização e bem-estar dos profissionais:** Compreendendo que o bem-estar impacta diretamente a qualidade do trabalho pedagógico, a escola promove ações voltadas ao cuidado com os profissionais, como momentos de escuta, rodas de conversa, pausas pedagógicas, dinâmicas de integração e ações de saúde emocional. A valorização ocorre também pelo reconhecimento dos esforços e pelo incentivo à participação em decisões institucionais, fortalecendo o senso de pertencimento e o clima organizacional positivo.
- 3. Formação contínua da equipe:** A instituição educacional reconhece a formação continuada como um direito e um compromisso coletivo. São promovidas ações formativas periódicas, integradas ao planejamento pedagógico e às necessidades reais da prática educativa, envolvendo temas como os direitos de aprendizagem, campos de experiência, diversidade, inclusão, metodologias lúdicas e avaliação na Educação Infantil. Essas formações ocorrem por meio de estudos em grupo, oficinas, seminários internos, participação em formações da SEEDF, entre outras estratégias.
- 4. Promoção do trabalho em equipe:** A cooperação e o trabalho em equipe são princípios fundamentais para a concretização do PPP. A escola adota práticas colaborativas em todos os níveis de gestão, incentivando o planejamento coletivo, o diálogo constante, a troca de saberes e a construção conjunta de soluções. Essa postura fortalece a identidade institucional, amplia a qualidade das práticas pedagógicas e favorece o desenvolvimento

profissional e pessoal de todos os envolvidos.

## 15.5. Gestão Administrativa

A gestão administrativa é fundamental para a sustentação das práticas pedagógicas e participativas da instituição educacional, pois garante a organização dos recursos físicos, materiais, humanos e financeiros, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças.

Na perspectiva do PPP, a gestão administrativa deve atuar de forma articulada com os demais eixos — pedagógico, participativo, de pessoas e de resultados — para garantir a efetivação das ações planejadas com eficiência, responsabilidade e transparência.

- 1. Planejamento e gerenciamento de recursos materiais:** A instituição educacional realiza o mapeamento e levantamento contínuo das necessidades de materiais pedagógicos, de consumo, de manutenção e mobiliário, com base nas demandas das turmas e nos planejamentos pedagógicos. Esse processo envolve a escuta das equipes, o registro das solicitações e a priorização das demandas, considerando a realidade da unidade e os recursos disponíveis.
1. Os recursos são organizados e distribuídos de forma criteriosa e equitativa, garantindo que todas as turmas e espaços tenham acesso ao que é necessário para a realização das atividades planejadas. A escola também planeja a manutenção preventiva e corretiva dos espaços físicos, equipamentos e materiais, buscando preservar o ambiente acolhedor, seguro e funcional para crianças e profissionais.
- 2. Apoio à gestão pedagógica e participativa:** A gestão administrativa atua em sintonia com a gestão pedagógica e com os processos participativos da instituição. Isso se expressa no apoio logístico para reuniões pedagógicas, eventos escolares, formações continuadas, projetos interdisciplinares, entre outros. A organização de calendários, cronogramas e documentações administrativas ocorre de forma integrada ao planejamento pedagógico, garantindo fluidez aos processos escolares.
- 3. Transparência e eficiência nos processos:** Todos os processos administrativos são conduzidos com base na legalidade, na transparência e

na responsabilidade pública. A prestação de contas é realizada regularmente, em diálogo com a equipe gestora, colegiados e comunidade escolar. As decisões relacionadas ao uso dos recursos são comunicadas de forma clara e acessível, fortalecendo a confiança e o engajamento da comunidade.

- 4. Participação e corresponsabilidade:** A gestão administrativa também estimula a corresponsabilidade, envolvendo a equipe escolar na definição de prioridades e na busca por soluções para os desafios estruturais e logísticos. A escuta ativa e a valorização das sugestões favorecem o fortalecimento da cultura colaborativa e o cuidado com os bens e espaços da escola.

#### 15.6. Gestão Financeira

A gestão financeira da instituição educacional é um componente fundamental para o funcionamento eficaz e transparente da escola, assegurando que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma planejada e alinhada às metas pedagógicas, administrativas e institucionais. A eficiência na gestão dos recursos financeiros impacta diretamente na qualidade das ações educativas e no bem-estar da comunidade escolar.

- 1. Planejamento da utilização dos recursos financeiros:** O planejamento financeiro é fundamentado no ajuste formalizado com a SEEDF, por meio do Termo de Colaboração n. 013/2023 que define os valores das Metas relacionadas às despesas com pessoal, compras de insumos e serviços. A partir disso, com base nas necessidades identificadas no Plano de Ação. As demandas são organizadas considerando as prioridades institucionais e pedagógicas, como a aquisição de materiais didáticos, equipamentos, manutenção da infraestrutura, formações continuadas e desenvolvimento de projetos pedagógicos. A equipe gestora elabora um cronograma de aplicação dos recursos, alinhado ao calendário escolar, e estabelece metas financeiras compatíveis com os objetivos da escola. A alocação dos recursos visa garantir condições adequadas para a promoção do desenvolvimento integral de bebês e crianças.
- 2. Transparência e controle social:** A transparência na gestão financeira é assegurada por meio da prestação de contas regular à comunidade escolar e

aos órgãos competentes. As informações sobre a entrada, a destinação e o uso dos recursos são divulgados em murais, reuniões com a comunidade, assembleias e relatórios disponibilizados à equipe e às famílias. São também acompanhados pelos membros da Comissão Gestora de Acompanhamento e Monitoramento designada em Diário Oficial pela SEDF, a fiscalização da aplicação dos recursos, promove o controle social e o uso responsável dos fundos públicos. De forma prática, a instituição presta conta trimestralmente - por meio do Relatório Informativo de Execução (RIE) e de forma Anual, por meio do Relatório de Execução do Objeto (REO), que são homologados pelos setores técnicos da SEEDF e posteriormente inseridos no sítio eletrônico da mantenedora, além de manter toda a documentação relacionada ao ajuste, afixada em mural específico na entrada da instituição para consulta de qualquer cidadão.

- 3. Articulação com os demais eixos de gestão:** A gestão financeira dialoga diretamente com os eixos pedagógico, administrativo, de pessoas e participativo. A definição de prioridades financeiras ocorre em consonância com as metas educacionais da escola, de forma a viabilizar ações formativas, aquisição de materiais pedagógicos de qualidade, infraestrutura adequada e valorização profissional.
- 4. Formação e suporte à equipe gestora:** A equipe gestora participa de formações e encontros promovidos pela SEEDF, com o objetivo de garantir o uso adequado dos recursos públicos, a correta aplicação dos repasses e o cumprimento das normas legais vigentes. A qualificação da equipe contribui para a segurança, eficiência e transparência na gestão financeira escolar.

## Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 1 jun. 2025.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 1 jun. 2025.

BRASIL. **Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 1 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/bncc-base-nacional-comum-curricular>. Acesso em: 1 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação**. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/edinf\\_saberes.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/edinf_saberes.pdf). Acesso em: 1 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n.º 5, de 17 de dezembro de 2009**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp005\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp005_09.pdf). Acesso em: 1 jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n.º 5.499, de 14 de julho de 2015**. Plano Distrital de Educação – PDE. Brasília: SEEDF. Disponível em: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/76009/Lei\\_5499.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/76009/Lei_5499.html). Acesso em: 1 jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar**. Brasília: SEEDF, 2022. Disponível em: [https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/alimentacao\\_educacao\\_infantil.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/alimentacao_educacao_infantil.pdf). Acesso em: 1 jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Circuito de Ciências da Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2021. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/circuito-ciencias-educacao-infantil/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2014. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/curriculo-em-movimento/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Documento Orientador da Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2023. Disponível em:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/documento\\_orientador\\_ed\\_inf\\_2023.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/documento_orientador_ed_inf_2023.pdf). Acesso em: 1 jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças**. Brasília: SEEDF, 2022. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/o-brincar-como-direito/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2020–2023**. Brasília: SEEDF. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/planejamento-estrategico/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Plenarinha: escuta e participação das crianças**. Brasília: SEEDF, 2021. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/projeto-plenarinha/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. São Paulo: Moderna, 2006.

KRAMER, Sonia (Org.). **A infância e sua singularidade**. In: \_\_\_\_\_. Educação Infantil: muitos olhares. São Paulo: Ática, 2007.

MARTINS FONTES. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MARTINS FONTES. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MODERNA. **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. São Paulo: Moderna, 2006.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**. Agenda 2030. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 1 jun. 2025.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIAGET, Jean. **O julgamento moral na criança**. São Paulo: Ática, 1994.

REGGIO CHILDREN. **As cem linguagens da criança**. Reggio Emilia: Reggio Children, 1996.

SEEDF – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Caderno orientador: transição escolar – trajetórias na Educação Básica do DF**.

Brasília: SEEDF, 2022. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/caderno-orientador-transicao-escolar/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## Apêndices



### PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.

#### METAS:

- Coordenação com professores
- Formação continuada
- Atendimento aos pais
- Conselho de classe

#### OBJETIVOS:

- ✓ Coordenar as atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores;
- ✓ Aprimorar a formação continuada dos professores de educação infantil para o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral das crianças;
- ✓ Oferecer atendimento individualizado, quando necessário e reuniões de pais para manter pais e /ou familiares informados;
- ✓ Realizar reuniões semestral com professoras, monitoras e equipe de coordenação.

#### AÇÕES:

- ❖ Planejar com as professoras as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas;
- ❖ Realizar encontros diários;
- ❖ Realizar encontros semanais para estudos de temas pré definido pela equipe;
- ❖ Estudos realizados três vezes ao ano, definido pela Secretaria de Educação do DF;
- ❖ Realizar reuniões bimestrais para informar sobre o desenvolvimento da criança;
- ❖ Estabelecer dias e horários na semana para atendimento individualizado com os familiares, de acordo com a necessidade de cada criança;
- ❖ Assegurar a participação das professoras e equipe pedagógica no conselho de classe.

#### RESPONSÁVEIS:

Coordenador, professoras, monitoras, pais e responsáveis.

## Anexos

GESTÃO PEDAGÓGICA						
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/ AÇÕES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Acompanhar as atividades desenvolvidas pela equipe pedagógica durante os processos de planejamento, realização e avaliação, promovendo momentos de formação e assegurar o desenvolvimento integral das crianças.	Orientar e coordenar os processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações educativas por meio de encontros, coordenação pedagógica e momentos de formação; Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas.	100%	Coordenação pedagógica; Diário de bordo; e Atendimento à comunidade;	Coordenador pedagógico; Professores; Monitores; Famílias; Comunidade escolar.	Anual	Materiais pedagógicos; Equipamentos eletrônicos; Suportes para registro, tais como: cadernos e atas; Livros e artigos de estudo; etc.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS						
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Acompanhar as ações que geram o desenvolvimento integral das crianças com foco no processo de ensino e aprendizagem.	Acompanhamento das práticas pedagógicas realizadas no CEPI; Acompanhamento da avaliação das crianças realizadas pelo professor; Reflexão crítica sobre a prática docente.	100%	Observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança na participação nas atividades diversas, nas brincadeiras do seu convívio diário dos seus pares.	Equipe pedagógica	Anual	Diário de classe; Diários de bordo; Registro de observações individuais e coletivas; e RDIA.

GESTÃO PARTICIPATIVA						
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Promover o diálogo com a família e comunidade escolar para compreender o contexto escolar no qual se insere, atendendo suas demandas e proporcionar transformações sociais; inserir os pais na participação de ações no intuito de adquirir produtos, materiais ou serviços que o termo de convênio não contempla.	Realizar reuniões com os pais; Aplicar questionários de avaliação institucional; Escuta sensível dos pais; Comunicação via agenda por meio de bilhetes.	100%	Realizar reuniões com os pais; Aplicar questionários de avaliação institucional; Escuta sensível com as famílias; Comunicação via agenda por meio de bilhetes.	Equipe pedagógica; Comunidade escolar.	Anual	Questionários; Registro de reuniões coletivas e individuais; e Registro de eventos.

GESTÃO DE PESSOAS						
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Prezar por um ambiente saudável entre colaboradores, deste modo garantir um atendimento de qualidade comunidade escolar; Prezar pela parceria escola /comunidade; Motivar funcionários para que desenvolvam um trabalho tornando o ambiente cada vez mais agradável; Disponibilizar recursos necessários e adequados para o desempenho do trabalho.	Orientar a todos sobre a legislação trabalhista vigente, deixando claro o direito e deveres; Promover a formação continuada como: semana pedagógica, palestras, coordenação, reuniões internas e externas e formação oferecida pela SEEDF Fortalecer as relações interpessoais entre os funcionários por meio de dinâmicas, confraternização e outros.	100%	Observar o trabalho da equipe, seu empenho e disposição; Realizar reuniões para avaliações de equipe e Autoavaliações.	Diretora de Recursos Humanos e Departamento pessoal.	Anual	Registro de observação; Registro de ocorrências; Registro de reuniões com a equipe; Material pedagógico; Material de limpeza; Insumos alimentícios; Documentos que regem a parceria; Documentos que regem a educação infantil.

GESTÃO FINANCEIRA						
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Realizar compras para suprimento das necessidades diárias; Fazer pequenos reparos móveis e na estrutura do prédio; Subsidiar projetos pedagógicos para que possa qualidade trabalho.	Promover eventos a fim de angariar fundos para instituição visando utilizar no suprimento daquilo que não é possível fazer com os recursos da SEEDF; Executar o recurso oriundo da SEEDF de acordo com o plano de trabalho e mediante consulta aos gestores do conselho fiscal.	100%	Prestação de contas dos recursos. São realizadas prestações de contas parciais e no final de cada exercício é feita prestação de contas final; Análise das necessidades mediante o uso de recursos e verificação de questões estruturais.	Equipes pedagógicas	Anual	Insumos para eventos: roupas e alimentos.

GESTÃO ADMINISTRATIVA						
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Atender as necessidades da comunidade escolar com clareza e transparência que diz respeito a documentos e demais necessidades; garantir alimentação de qualidade para todos; Atender demandas dos departamentos da SEEDF ligados a instituição.	Promover os momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar; interceder nos problemas da comunidade escolar, discutindo os seus anseios e necessidades e soluções; Fazer cumprir o plano de trabalho junto a SEEDF.	100%	Garantia da qualidade e na segurança e no desempenho das crianças e dos profissionais que integram a Instituição tendo como base uma gestão que prima pela transparência nos procedimentos administrativos e pedagógicos no que se refere à SEEDF e ACM na participação do Diretor Pedagógico juntamente com o Coordenador 53 Pedagógico, Professores e Monitores, nos processos consultivos e decisórios, na colaboração, execução e avaliação do plano de trabalho e das práticas pedagógicas.	Equipe pedagógica	Anual	Registro das visitas da SEEDF; Registro das ações realizadas; Registro dos atendimentos prestados; Documentos legais; Plano de trabalho.

PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RECURSOS
<p>Proporcionar formação continuada aos profissionais da educação; Conscientizar sobre a importância do trabalho realizado na primeira infância; Promover o acolhimento, a construção da identidade e o desenvolvimento da autonomia das crianças; Trabalhar a temática do meio ambiente, com foco na conscientização e no uso sustentável dos recursos naturais, integrando o ser humano à natureza; Explorar a musicalidade das infâncias em suas diversas expressões culturais: locais, regionais e globais; Estimular hábitos de alimentação saudável por meio do cultivo da horta e atividades na cozinha pedagógica; Fortalecer práticas de educação inclusiva; Valorizar a consciência negra e o respeito à diversidade; Desenvolver ações solidárias, como o projeto Natal Solidário</p>	<p>Encontros semanais com estudos do Currículo em Movimento, com textos, vídeos e formação continuada; Estudo das práticas comentadas para inspirar; Reuniões com a equipe diretiva; Planejar atividades diversificadas como: passeios dentro e fora da creche, brincadeiras, contação de história, teatros, brincadeiras no parque de areia, gramado, uso de brinquedos de sala e pessoais, uso de materiais diversos; Cultivo da horta- Cozinha Experimental</p>	<p>Equipe pedagógica; Comunidade escolar: Convidados; Nutricionista; Voluntários.</p>	<p>Toda a comunidade de escolar.</p>	<p>Anual</p>	<p>Será constante durante as coordenações, reuniões de pais, Dia Letivo Temático, por meio de diálogo, observação, questionário e postura profissional. Conselho de classe por turma no Dia de Formação.</p>	<p>Reuniões; Registro de ocorrências; Registros de reuniões; PP; Plano anual; Plano de trabalho; Documentos legais; Material pedagógico; material de limpeza; Material de higiene; Alimentos.</p>